

**TAM Linhas Aéreas S.A. e
TAM Linhas Aéreas S.A. e sua controlada**

**Informações Trimestrais em
30 de junho de 2009 e de 2008**

**TAM Linhas Aéreas S.A. e
TAM Linhas Aéreas S.A. e sua controlada**

Balanços patrimoniais em 30 de junho e 31 de março de 2009
Em milhares de reais

Ativo	Controladora		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Controladora		Consolidado	
	30.06.2009	31.03.2009	30.06.2009	31.03.2009		30.06.2009	31.03.2009	30.06.2009	31.03.2009
Circulante					Circulante				
Caixa e equivalente de caixa	518.828	572.366	520.168	574.479	Fornecedores	306.072	355.872	329.622	389.551
Títulos e valores mobiliários (Nota 3)	107.351	124.199	107.351	124.199	Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	267.256	305.691	267.256	305.691
Contas a receber (Nota 4)	1.074.663	1.335.208	1.102.063	1.372.958	Arrendamentos financeiros (Nota 15)	602.632	705.429	602.632	705.429
Estoques (Nota 5)	252.368	248.736	252.368	248.736	Salários e encargos sociais	333.885	309.023	335.907	310.681
Tributos a recuperar (Nota 6)	92.714	97.650	94.930	99.860	Transportes a executar (Nota 19)	914.106	770.027	914.106	770.027
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 23)	42.795	42.795	42.795	42.795	Impostos e tarifas a recolher	167.357	156.648	168.004	157.328
Despesas do exercício seguinte	88.953	85.255	88.955	85.256	Programa fidelidade TAM (Nota 31)	46.515	44.494	46.515	44.494
Seguros de aeronaves	26.419	42.271	26.419	42.271	Imposto de renda e contribuição social a pagar		479		588
Demais contas a receber	68.869	53.114	71.694	56.028	Ganho diferido nas operações de <i>sale – leaseback</i> (Nota 18)	32.085	32.085	32.085	32.085
					Reorganização da frota <i>Fokker</i> 100 (Nota 17)	18.032	20.656	18.032	20.656
					Bônus seniores (Nota 22)	7.676	22.055	7.676	22.055
					Empresa controlada	35.246	34.434	35.246	34.434
					Instrumentos financeiros de <i>hedge</i> (Nota 30)	307.141	566.200	307.141	566.200
					Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 23)	33.597	4.953	33.597	4.953
					Demais contas a pagar	111.215	182.839	116.822	193.608
	2.272.960	2.601.594	2.306.743	2.646.582		3.182.815	3.510.406	3.215.120	3.557.780
Não circulante					Não circulante				
Títulos e valores mobiliários (Nota 3)	152.746	156.245	152.746	156.245	Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	126.035	174.310	126.035	174.310
Depósitos em garantia (Nota 9)	72.571	91.411	72.571	91.411	Arrendamentos financeiros (Nota 15)	4.682.342	5.721.044	4.682.342	5.721.044
Empresa controladora	788	770	788	770	Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 23)	390.402	95.966	390.402	95.966
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 23)	616.774	693.520	616.774	693.520	Ganho diferido nas operações de <i>sale – leaseback</i> (Nota 18)	99.312	107.334	99.312	107.334
Pré-pagamento de manutenções (Nota 8)	418.611	450.552	418.611	450.552	Provisão para contingências (Nota 20)	1.023.268	982.303	1.023.479	982.493
Demais contas a receber	82.018	96.972	82.018	96.974	Empresa controlada	215.898	23.350	215.898	23.350
					Reorganização da frota de <i>Fokker</i> 100 (Nota 17)	22.299	31.648	22.299	31.648
					Bônus seniores (Nota 22)	585.480	694.560	585.480	694.560
					Instrumentos financeiros de <i>hedge</i> (Nota 30)	122.590	335.107	122.590	335.107
					Demais contas a pagar	216.855	239.424	216.861	237.109
	1.343.508	1.489.470	1.343.508	1.489.472		7.484.481	8.405.046	7.484.698	8.402.921
Investimentos em companhias ligadas (Nota 10)	1.509				Patrimônio líquido (Nota 24)				
Investimentos (Nota 10)	70	70	70	70	Capital social	752.727	752.727	752.727	752.727
Imobilizado (Nota 12)	7.784.618	7.806.290	7.784.854	7.806.536	Reserva de reavaliação	128.758	129.496	128.758	129.496
Pré-pagamentos de aeronaves (Nota 7)	443.486	432.942	443.486	432.942	Plano de remuneração de ações	32.559	28.887	32.559	28.887
Intangível (Nota 13)	172.766	152.195	172.778	152.208	Prejuízos acumulados	437.577	(344.001)	437.577	(344.001)
	8.402.449	8.391.497	8.401.188	8.391.756		1.351.621	567.109	1.351.621	567.109
	9.745.957	9.880.967	9.744.696	9.881.228					
Total do ativo	12.018.917	12.482.561	12.051.439	12.527.810	Total do passivo e do patrimônio líquido	12.018.917	12.482.561	12.051.439	12.527.810

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações trimestrais.

TAM Linhas Aéreas S.A. e TAM Linhas Aéreas S.A. e sua controlada

Demonstrações do resultado

Para o período de três e seis meses findos em 30 de junho de 2009 e 2008

Em milhares de reais

Trimestres findos em

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2009	30.06.2008	30.06.2009	30.06.2008
Receita operacional (Nota 24)				
Receitas de voo				
Doméstico	1.286.326	1.530.347	1.286.326	1.530.347
Internacional	547.878	564.384	547.878	564.384
Carga	213.437	253.588	213.437	253.588
Outras	292.757	212.772	312.325	224.320
	<u>2.340.398</u>	<u>2.561.091</u>	<u>2.359.966</u>	<u>2.572.639</u>
Deduções e impostos sobre vendas	<u>(94.410)</u>	<u>(99.477)</u>	<u>(96.109)</u>	<u>(100.426)</u>
Receita operacional líquida	<u>2.245.988</u>	<u>2.461.614</u>	<u>2.263.857</u>	<u>2.472.213</u>
Custo dos serviços prestados (Nota 25)	<u>(1.762.597)</u>	<u>(1.808.398)</u>	<u>(1.762.597)</u>	<u>(1.810.346)</u>
Lucro bruto	<u>483.391</u>	<u>653.216</u>	<u>501.260</u>	<u>661.867</u>
Receitas (despesas) operacionais				
Com vendas (Nota 25)	(460.621)	(348.009)	(470.630)	(350.561)
Gerais e administrativas (Nota 25)	(177.002)	(149.119)	(178.908)	(151.834)
Honorários da administração (Nota 25)	(2.333)	(2.198)	(2.333)	(2.198)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas (Nota 25)	<u>57.188</u>	<u>(8.334)</u>	<u>57.071</u>	<u>(8.316)</u>
Lucro (prejuízo) operacional antes das participações societárias e do resultado financeiro	<u>(99.377)</u>	<u>145.556</u>	<u>(93.540)</u>	<u>148.958</u>
Equivalência patrimonial (Nota 9)	3.823	2.541		
Resultado financeiro (Nota 26)				
Despesas financeiras	(453.998)	(238.611)	(454.154)	(304.569)
Receitas financeiras	<u>1.730.218</u>	<u>618.594</u>	<u>1.730.343</u>	<u>684.507</u>
Lucro (prejuízo) operacional antes do imposto de renda e da contribuição social	<u>1.180.666</u>	<u>528.080</u>	<u>1.182.649</u>	<u>528.896</u>
Imposto de renda e contribuição social (Nota 22)				
Do exercício		(51.256)	(1.983)	(52.072)
Diferido	<u>(399.826)</u>	<u>(129.369)</u>	<u>(399.826)</u>	<u>(129.369)</u>
Lucro líquido /prejuízo do exercício	<u>780.840</u>	<u>347.455</u>	<u>780.840</u>	<u>347.455</u>
Quantidade de ações no final do exercício (em milhares)	<u>2.065</u>	<u>2.065</u>		
Lucro líquido por ação do capital social, em circulação, ao final do exercício - R\$	<u>378,13</u>	<u>168,26</u>		

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações trimestrais.

TAM Linhas Aéreas S.A. e TAM Linhas Aéreas S.A. e sua controlada

Demonstrações do resultado

Para o período de três e seis meses findos em 30 de junho de 2009 e 2008

Em milhares de reais

Semestres findos em

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2009	30.06.2008	30.06.2009	30.06.2008
Receita operacional (Nota 24)				
Receitas de voo				
Doméstico	2.728.805	2.850.904	2.728.805	2.850.904
Internacional	1.297.490	1.133.009	1.297.490	1.133.009
Carga	419.639	466.383	419.639	466.383
Outras	564.111	397.028	598.050	420.615
	<u>5.010.045</u>	<u>4.847.324</u>	<u>5.043.984</u>	<u>4.870.911</u>
Deduções e impostos sobre vendas	<u>(188.811)</u>	<u>(184.944)</u>	<u>(191.758)</u>	<u>(186.926)</u>
Receita operacional líquida	<u>4.821.234</u>	<u>4.662.380</u>	<u>4.852.226</u>	<u>4.683.985</u>
Custo dos serviços prestados (Nota 25)	<u>(3.646.007)</u>	<u>(3.504.707)</u>	<u>(3.646.007)</u>	<u>(3.504.707)</u>
Lucro bruto	<u>1.175.227</u>	<u>1.157.673</u>	<u>1.206.219</u>	<u>1.179.278</u>
Receitas (despesas) operacionais				
Com vendas (Nota 25)	(732.858)	(639.338)	(749.169)	(647.438)
Gerais e administrativas (Nota 25)	(374.202)	(306.265)	(379.055)	(310.887)
Honorários da administração (Nota 25)	(12.237)	(6.446)	(12.237)	(6.446)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas (Nota 25)	<u>20.077</u>	<u>2.375</u>	<u>19.956</u>	<u>2.345</u>
Lucro (prejuízo) operacional antes das participações societárias e do resultado financeiro	<u>82.433</u>	<u>207.999</u>	<u>85.714</u>	<u>216.852</u>
Equivalência patrimonial (Nota 9)	<u>6.426</u>	<u>6.689</u>		
Resultado financeiro (Nota 26)				
Despesas financeiras	(967.385)	(423.393)	(967.655)	(423.483)
Receitas financeiras	<u>2.153.417</u>	<u>824.280</u>	<u>2.153.621</u>	<u>824.326</u>
Lucro (prejuízo) operacional antes do imposto de renda e da contribuição social	<u>1.268.465</u>	<u>615.575</u>	<u>1.271.680</u>	<u>617.695</u>
Imposto de renda e contribuição social (Nota 22)				
Do exercício		(60.563)	(3.215)	(62.683)
Diferido	<u>(435.651)</u>	<u>(162.145)</u>	<u>(435.651)</u>	<u>(162.145)</u>
Lucro líquido /prejuízo do exercício	<u>832.814</u>	<u>392.867</u>	<u>832.814</u>	<u>392.867</u>
Quantidade de ações no final do exercício (em milhares)	<u>2.065</u>	<u>2.065</u>		
Lucro líquido por ação do capital social, em circulação, ao final do exercício - R\$	<u>403,30</u>	<u>190,25</u>		

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações trimestrais.

TAM Linhas Aéreas S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Capital social integralizado	Reservas de reavaliação	Plano de remuneração em ações	Reserva de lucro		Lucros (prejuízos) acumulados	Total
				Legal	Retenção		
Publicado em 31 de dezembro de 2008	752.727	124.264	25.207			(305.875)	596.323
Ajustes de exercícios anteriores						(90.761)	(90.761)
Saldo ajustado em 31 de dezembro de 2008	<u>752.727</u>	<u>124.264</u>	<u>25.207</u>			<u>(396.636)</u>	<u>505.562</u>
Aumento de capital (Nota 23 (a))							
Realização da reserva de reavaliação, líquido (Nota 23 (b))		(659)				659	
Reversão da reserva de reavaliação, líquido		5.891					5.891
Plano de remuneração em ações (Nota 23(d))			3.680				3.680
Resultado do exercício						51.976	51.976
Destinação do prejuízo do exercício							
Em 31 de março de 2009	<u>752.727</u>	<u>129.496</u>	<u>28.887</u>			<u>(344.001)</u>	<u>567.109</u>
Aumento de capital (Nota 23 (a))							
Realização da reserva de reavaliação, líquido (Nota 23 (b))		(738)				738	
Reversão da reserva de reavaliação, líquido							
Plano de remuneração em ações (Nota 23(d))			3.672				3.672
Resultado do exercício						780.840	780.840
Destinação do prejuízo do exercício							
Em 30 de junho de 2009	<u>752.727</u>	<u>128.758</u>	<u>32.559</u>			<u>437.577</u>	<u>1.351.621</u>

TAM Linhas Aéreas S.A. e TAM Linhas Aéreas S.A. e sua controlada

Demonstrações do Fluxo de Caixa Para o período de três e seis meses findos em 30 de junho de 2009 e 2008 Em milhares de reais

Trimestres findos em

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2009	30.06.2008	30.06.2009	30.06.2008
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido /prejuízo do exercício	780.840	347.455	780.840	347.455
Ajustes antes do imposto de renda e da contribuição social				
Depreciações e amortizações	150.518	77.276	150.530	77.275
Imposto de renda e contribuição social diferidos	399.826	121.459	402.880	121.126
Provisão para contingências	25.837	(10.473)	25.837	24.101
Equivalência patrimonial	(3.822)	(2.544)		
Valor residual de ativo imobilizado baixado	6.695	14.517	6.695	14.517
Juros e variações cambiais sobre ativos e passivos	(996.464)	(314.185)	(996.464)	(314.185)
Outras provisões	2.334	33.291	2.334	(1.283)
(Aumento) diminuição de ativos				
Títulos e valores mobiliários	20.347	814.915	20.347	814.915
Contas a receber	238.679	(78.472)	269.805	(76.288)
Estoques	(3.497)	(4.178)	(3.497)	(4.178)
Tributos a recuperar	4.936	(12.261)	4.930	(13.466)
Despesas do exercício seguinte	(3.942)	(9.560)	(3.942)	(9.560)
Empresas ligadas	193.360	(3.251)	193.360	(3.535)
Provisão para contingências líquida de depósitos judiciais	(3.287)	(3.156)	(3.267)	(3.156)
Seguro de aeronaves	15.851	11.719	15.851	11.719
Pré-pagamentos de manutenção	(40.703)	(33.652)	(40.703)	(33.652)
Pré-pagamentos de aeronaves		(225.893)		(225.893)
Depósitos em garantia		31.878		31.878
Arrendamento a pagar		(4.494)		(4.494)
Demais contas a receber	(21.043)	(34.407)	(20.949)	(34.087)
Aumento (diminuição) de passivos				
Fornecedores	(29.024)	5.763	(59.928)	6.465
Salários e encargos sociais	24.861	(3.554)	25.226	(3.364)
Transportes a executar	144.078	81.237	144.078	80.962
Impostos e tarifas a recolher	10.709	3.476	10.676	3.681
Provisão para imposto de renda e contribuição social a pagar	(109)	25.183	(109)	25.212
Instrumentos financeiros de <i>hedge</i>	(471.576)		(471.576)	
IR/ CS pagos		21.949		21.949
Juros pagos	(77.333)	49.980	(77.333)	49.980
Sale leaseback	(5.756)		(5.756)	
Demais contas a pagar	(95.285)	22.418	(100.445)	17.748
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais	267.030	922.436	266.257	921.842

TAM Linhas Aéreas S.A. e
TAM Linhas Aéreas S.A. e sua controlada

Demonstrações do Fluxo de Caixa

Para o período de três e seis meses findos em 30 de junho de 2009 e 2008

Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2009	30.06.2008	30.06.2009	30.06.2008
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aquisição de imobilizado	(47.547)	(223.476)	(47.547)	(223.476)
Aumento de ativo intangível	(35.170)	(11.483)	(35.170)	(11.483)
Depósitos em garantia				
Reembolso	5.086	(42.261)	5.086	(42.261)
Pagamento		6.340		6.340
Pré-pagamentos de aeronaves				
Reembolso		(24.258)		(24.258)
Pagamento	(6.794)	63.052	(6.794)	63.052
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(84.425)	(232.086)	(84.425)	(232.086)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Dividendos pagos				
Empréstimos e financiamentos				
Captação		113.850		113.850
Pagamento	(93.556)	(37.984)	(93.556)	(37.984)
Arrendamentos mercantis				
Pagamento	(142.588)	(77.352)	(142.588)	(77.352)
Bonus senior				
Pagamento		(18.460)		(18.460)
Debêntures				
Pagamento		(4.957)		(4.957)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	(236.144)	(24.903)	(236.144)	(24.903)
Aumento (redução) líquido no caixa e equivalentes	(53.539)	665.447	(54.312)	664.853
Caixas e equivalentes de caixa no final do exercício	518.827	1.419.906	520.167	1.421.720
Caixas e equivalentes de caixa no início do exercício	572.366	754.459	574.479	756.867
Variação de caixa e equivalente de caixa	(53.539)	665.447	(54.312)	664.853

TAM Linhas Aéreas S.A. e TAM Linhas Aéreas S.A. e sua controlada

Demonstrações do Fluxo de Caixa Para o período de três e seis meses findos em 30 de junho de 2009 e 2008 Em milhares de reais

Semestres findos em

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2009	30.06.2008	30.06.2009	30.06.2008
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido /prejuízo do exercício	832.814	392.867	832.814	392.867
Ajustes antes do imposto de renda e da contribuição social				
Depreciações e amortizações	287.880	173.866	287.904	173.882
Imposto de renda e contribuição social diferidos	435.811	162.478	438.865	162.145
Provisão para contingências	48.229	34.574	48.229	34.574
Equivalência patrimonial	(6.424)	(6.691)		
Valor residual de ativo imobilizado baixado	13.014	22.228	13.014	22.228
Juros e variações cambiais sobre ativos e passivos	(981.676)	(307.803)	(981.676)	(307.803)
Outras provisões	26.045	17.039	26.045	17.039
(Aumento) diminuição de ativos				
Títulos e valores mobiliários	115.448		115.448	
Contas a receber	18.417	(163.303)	27.576	(179.136)
Estoques	(16.511)	(14.750)	(16.511)	(14.750)
Tributos a recuperar	(8.185)	3.816	(8.461)	2.626
Despesas do exercício seguinte	(1.132)	48.543	(1.131)	48.543
Empresas ligadas	239.982		239.982	
Imposto de renda e contribuição social diferidos		(3.535)		(3.535)
Provisão para contingências líquida de depósitos judiciais	(5.456)	(3.910)	(5.438)	(3.910)
Seguro de aeronaves	31.702	25.037	31.702	25.037
Pré-pagamentos de manutenção	(62.039)	(115.680)	(62.039)	(115.680)
Pré-pagamentos de aeronaves		(225.893)		(225.893)
Depósitos em garantia		31.878		31.878
Arrendamento a pagar				
Demais contas a receber	31.623	(48.617)	32.369	(48.651)
Aumento (diminuição) de passivos				
Fornecedores	(126.671)	(46.935)	(142.005)	(39.379)
Salários e encargos sociais	19.202	31.880	19.699	32.141
Transportes a executar	115.500	10.258	115.500	9.983
Impostos e tarifas a recolher	17.598	41.010	17.608	40.940
Empresas ligadas	(18)	(457)		
Provisão para imposto de renda e contribuição social a pagar	(270)	25.212	(109)	25.212
Instrumentos financeiros de <i>hedge</i>	(699.254)		(699.254)	
IR/ CS pagos	(83.001)		(86.164)	
Juros pagos	(77.333)		(77.333)	
Arrendamentos a pagar		(4.494)		(4.494)
Sale leaseback	(13.778)		(13.778)	
Demais contas a pagar	(64.578)	37.326	(66.438)	38.967
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais	86.939	115.944	86.418	114.831

**TAM Linhas Aéreas S.A. e
TAM Linhas Aéreas S.A. e sua controlada**

Demonstrações do Fluxo de Caixa

Para o período de três e seis meses findos em 30 de junho de 2009 e 2008

Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2009	30.06.2008	30.06.2009	30.06.2008
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aquisição de imobilizado	(348.154)	(347.955)	(348.176)	(347.955)
Aumento de ativo intangível	(41.694)	(17.070)	(41.694)	(17.070)
Debêntures				
Reembolso	28.917		28.917	
Pagamento				
Pré-pagamentos de aeronaves				
Reembolso				
Pagamento	(14.363)		(14.363)	
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(375.294)	(365.025)	(375.316)	(365.025)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Dividendos pagos	(47.057)		(47.057)	
Empréstimos e financiamentos				
Captação	87.686	300.039	87.686	300.039
Pagamento	(96.827)	(404.163)	(96.827)	(404.163)
Arrendamentos mercantis				
Pagamento	(193.843)	(145.549)	(193.843)	(145.549)
Bonus senior				
Pagamento		(18.460)		(18.460)
Debêntures				
Pagamento		(9.192)		(9.192)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	(250.041)	(277.325)	(250.041)	(277.325)
Aumento (redução) líquido no caixa e equivalentes	(538.396)	(526.406)	(538.939)	(527.519)
Caixas e equivalentes de caixa no final do exercício	516.714	1.511.650	520.167	1.515.872
Caixas e equivalentes de caixa no início do exercício	1.055.110	2.038.056	1.059.106	2.043.391
Variação de caixa e equivalente de caixa	(538.396)	(526.406)	(538.939)	(527.519)

TAM Linhas Aéreas S.A.
TAM Linhas Aéreas S.A. e sua controlada

Demonstrações do valor adicionado

Para o período de três e seis meses findo em 30 de junho de 2009 e 2008

Em milhares de reais

Trimestres findos em

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2009	30.06.2008	30.06.2009	30.06.2008
Receitas				
Vendas de serviços	2.340.398	2.561.091	2.359.966	2.572.639
Provisão para devedores duvidosos	(1.288)	(1.676)	(1.288)	(1.676)
Outras receitas	22.846	1.213	22.846	1.213
	2.361.956	2.560.628	2.381.524	2.572.176
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos serviços prestados	(738.477)	(897.209)	(739.838)	(897.759)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(691.244)	(525.714)	(696.721)	(528.464)
	(1.429.721)	(1.422.923)	(1.436.559)	(1.426.223)
Valor adicionado bruto	932.235	1.137.705	944.965	1.145.953
Retenções				
Depreciação e amortização	(137.221)	(67.122)	(137.237)	(67.139)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	795.014	1.070.583	807.728	1.078.814
Recebido em transferência				
Equivalência patrimonial	3.823	2.541		
Receitas financeiras	1.730.218	618.594	1.730.343	684.507
Valor adicionado total a distribuir	2.529.055	1.691.718	2.538.071	1.763.321
Distribuição do valor adicionado	2.529.055	1.691.718	2.538.071	1.763.321
Pessoal				
Remuneração direta	370.586	299.436	374.198	302.151
Benefícios	31.603	26.365	31.918	26.613
FGTS	25.466	20.402	25.686	20.582
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	717.999	455.245	721.514	457.009
Estaduais	13.017	8.384	13.017	8.384
Municipais	171	40	1.156	603
Financiadores				
Aluguéis	135.375	295.780	135.588	295.955
Juros e variação cambial	453.998	238.611	454.154	304.569
Remuneração do capital próprio				
Lucros (prejuízos) retidos	780.840	347.455	780.840	347.455

TAM Linhas Aéreas S.A.
TAM Linhas Aéreas S.A. e sua controlada

Demonstrações do valor adicionado

Para o período de três e seis meses findo em 30 de junho de 2009 e 2008

Em milhares de reais

Semestres findos em

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2009	30.06.2008	30.06.2009	30.06.2008
Receitas				
Vendas de serviços	5.010.045	4.847.324	5.043.984	4.870.911
Provisão para devedores duvidosos	(3.824)	(3.733)	(3.824)	(3.733)
Outras receitas	55.700	10.726	55.700	10.754
	5.061.921	4.854.317	5.095.860	4.877.932
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos serviços prestados	(1.510.557)	(1.841.025)	(1.512.895)	(1.841.964)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(1.352.796)	(971.677)	(1.362.667)	(976.716)
	(2.863.353)	(2.812.702)	(2.875.562)	(2.818.680)
Valor adicionado bruto	2.198.568	2.041.615	2.220.298	2.059.252
Retenções				
Depreciação e amortização	(287.872)	(171.638)	(287.904)	(171.672)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	1.910.696	1.869.977	1.932.394	1.887.580
Recebido em transferência				
Equivalência patrimonial	6.426	6.689		
Receitas financeiras	2.153.417	824.280	2.153.621	824.326
Valor adicionado total a distribuir	4.070.539	2.700.946	4.086.015	2.711.906
Distribuição do valor adicionado	4.070.539	2.700.946	4.086.015	2.711.906
Pessoal				
Remuneração direta	753.027	591.908	759.065	596.407
Benefícios	63.631	53.095	64.231	53.585
FGTS	51.214	40.479	51.651	40.800
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	1.071.645	761.788	1.077.644	765.837
Estaduais	22.529	16.266	22.529	16.266
Municipais	449	141	2.158	1.303
Financiadores				
Aluguéis	307.845	421.009	308.268	421.358
Juros e variação cambial	967.385	423.393	967.655	423.483
Remuneração do capital próprio				
Juros sobre capital próprios e dividendos a distribuir				
Lucros (prejuízos) retidos	832.814	392.867	832.814	392.867

TAM Linhas Aéreas S.A.

TAM Linhas Aéreas S.A. e sua controlada

Notas explicativas da administração às informações trimestrais

Para o período de três e seis meses findos em 30 de junho de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

A Companhia, em conformidade com concessão da Agência Nacional de Aviação Civil (“ANAC”), principalmente opera linhas regulares de transporte aéreo de passageiros e cargas no território nacional e em âmbito internacional. Tem por objetivo social ainda, explorar atividades complementares de serviços de transporte aéreo por frete de passageiros, cargas e malas postais; prestar serviços de manutenção, reparação de aeronaves próprias ou de terceiros, motores, partes e peças; prestar serviços de hangaragem de aviões; e prestar serviços de atendimento de pátio e pista, abastecimento de comissaria de bordo e limpeza de aeronaves.

Em abril de 2007, foram constituídas duas subsidiárias integrais da Companhia, a *TAM Capital Inc.* (“*TAM Capital*”) e a *TAM Financial Services 1 Limited* (“*TAM Financial 1*”) e em outubro de 2007, foi constituída a *TAM Financial Services 2 Limited* (“*TAM Financial 2*”), todas sediadas nas Ilhas Cayman, cujas atividades estão relacionadas com a aquisição e financiamento de aeronaves. A captação de recursos emitidos pelas subsidiárias é garantida pela TAM.

A Companhia consolida as informações trimestrais da empresa Fidelidade Viagens e Turismo Ltda. (“Fidelidade”), que tem por objeto social o desenvolvimento exclusivo das atividades de agência de viagens e turismo, utilizando o nome fantasia TAM Viagens.

2 Apresentação das informações trimestrais e das principais práticas contábeis

2.1 Apresentação das informações trimestrais

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e nas normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”).

Na elaboração das informações trimestrais, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As informações trimestrais da Companhia incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, provisões necessárias para passivos contingentes, determinações de provisões para imposto de renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas. A Companhia e suas controladas revisam as estimativas e premissas pelo menos anualmente.

A Companhia utiliza o plano de contas elaborado pela Agência Nacional de Aviação Civil (“ANAC”).

Com a promulgação da Lei nº11.638/07 e a edição da Medida Provisória nº449/08, foram alterados, revogados e introduzidos dispositivos na Lei das Sociedades por Ações (Lei nº6.404/76), notadamente em relação ao capítulo XV, sobre matéria contábil, em vigência a partir de 1º de janeiro de 2008.

As principais alterações nas práticas contábeis promovidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 36 e 37 da Medida Provisória nº 449/08 aplicáveis à Companhia e às suas controladas estão descritas na nota 2.2 “Alteração na Lei das Sociedades por Ações” às demonstrações financeiras anuais da Companhia e suas controladas divulgadas em 30 de junho de 2009.

Considerando as alterações introduzidas pela Lei nº11.638/07 e pela Medida Provisória nº449/08, para fins de comparação com o resultado apurado no trimestre findo em 30 de junho de 2009, os efeitos sobre o resultado do trimestre findo em 30 de junho de 2008, classificados na rubrica “Lucros (prejuízos) acumulados” no patrimônio líquido, apurados anteriormente em conformidade com as práticas contábeis emanadas da Lei nº6.404/76.

TAM Linhas Aéreas S.A.

TAM Linhas Aéreas S.A. e sua controlada

Notas explicativas da administração às informações trimestrais

Para o período de três e seis meses findos em 30 de junho de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A partir do 2º trimestre de 2009, a administração da Companhia optou por elaborar e divulgar ao mercado, em antecipação à Resolução CVM nº 457, informações financeiras em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards – IFRS). Como resultado visando o alinhamento entre as práticas contábeis internacionais e aquelas utilizadas na elaboração de suas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis brasileiras a Companhia alterou a forma de contabilização das despesas de manutenção de certos motores cobertos por contratos do tipo “power by the hour” que passaram a ser reconhecidas à medida das horas usadas por cada equipamento, e a classificação de pré-pagamentos de aeronaves que passaram a ser registrados no ativo não circulante.

Em decorrência das mudanças descritas acima e das novas práticas contábeis trazidas pelos CPC’s, as informações trimestrais do período findo em 30 de junho de 2008, apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas de modo a reconhecer os efeitos oriundos dessas alterações, conforme demonstrado a seguir:

	Resultado do exercício
	2008
Saldos originalmente apresentados pela Lei n.º 6.404/76	59.494
(a) Contratos de arrendamento financeiro	352.789
(b) Manutenção “Power by the hour”	14.524
(c) Pré pagamento de aeronaves	125.718
(d) Ganho com <i>sale-leaseback</i>	16.043
(e) Programa de <i>stock options</i>	(2.615)
(f) Imposto de renda e contribuição social diferidos	(173.085)
Saldo ajustado pela Lei n.º 11.638/07	392.868

2.2 Descrição das práticas contábeis adotadas

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas informações trimestrais estão descritas a seguir:

(a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor e limites utilizados de conta garantida. O saldo utilizado de contas garantidas inclui-se em empréstimos no passivo circulante do balanço e compõe o saldo de caixa e equivalentes de caixa para fins de demonstração dos fluxos de caixa.

(b) Instrumentos financeiros

i. Classificação e mensuração

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, mantidos até o vencimento e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente. Os instrumentos financeiros derivativos também são categorizados como mantidos para negociação e, dessa forma são classificados nesta categoria, a menos que tenham sido designados como instrumentos financeiros de *hedge* (proteção). Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo

TAM Linhas Aéreas S.A.

TAM Linhas Aéreas S.A. e sua controlada

Notas explicativas da administração às informações trimestrais

Para o período de três e seis meses findos em 30 de junho de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Resultado financeiro" no período em que ocorrem.

Empréstimos e recebíveis

Incluem-se nessa categoria os empréstimos concedidos e os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem as contas a receber de clientes, demais contas a receber e caixa e equivalentes de caixa, exceto os investimentos de curto prazo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Ativos mantidos até o vencimento

São basicamente os ativos financeiros que não podem ser classificados como empréstimos e recebíveis, por serem cotados em um mercado ativo. Nesse caso, esses ativos financeiros são adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do exercício, usando o método da taxa de juros efetiva.

Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda não são derivativos que são designados nessa categoria ou que não são classificados em nenhuma outra categoria. Eles são incluídos em ativos não circulantes, a menos que a administração pretenda alienar o investimento em até 12 meses após a data do balanço. Os ativos financeiros disponíveis para venda são contabilizados pelo valor justo. Os juros de títulos disponíveis para venda, calculados com o uso do método da taxa de juros efetiva, são reconhecidos na demonstração do resultado como receitas financeiras. A parcela correspondente à variação no valor justo é lançada contra o patrimônio líquido, na conta ajustes de avaliação patrimonial, sendo realizada contra resultado quando da sua liquidação ou por perda considerada permanente (*impairment*).

Valor justo

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Para os ativos financeiros sem mercado ativo ou cotação pública, a Companhia estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados e os modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela administração da própria Companhia.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável (*impairment*). Se houver alguma evidência para os ativos financeiros disponíveis para venda, a perda cumulativa - mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por *impairment* desse ativo financeiro previamente reconhecida no resultado - é retirada do patrimônio e reconhecida na demonstração do resultado.

ii. Instrumentos derivativos e atividades de *hedge*

Inicialmente, um derivativo é reconhecido pelo valor justo na data em que o contrato é celebrado sendo, subsequentemente, remensurado ao seu valor justo, com as variações do valor justo lançadas contra o resultado, exceto quando o derivativo for designado como um instrumento de *hedge* de fluxo de caixa. A Companhia faz uso

TAM Linhas Aéreas S.A.

TAM Linhas Aéreas S.A. e sua controlada

Notas explicativas da administração às informações trimestrais

Para o período de três e seis meses findos em 30 de junho de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

de derivativos com o objetivo exclusivo de proteção, mas em nenhum dos instrumentos atualmente em carteira é aplicado o *hedge accounting*. O valor justo dos instrumentos derivativos está divulgado na Nota 29.

(c) Contas a receber

As contas a receber de clientes são avaliadas pelo montante original de venda e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável.

(d) Estoques

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável e são apresentados ao seu custo médio de aquisição. O valor realizável líquido é o preço de venda estimado para o curso normal dos negócios, deduzidos os custos de execução e as despesas de venda. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação.

(e) Manutenção de aeronaves e motores

Contratos de manutenção de motores suportam toda a atividade significativa de manutenção de motores. A Companhia reconhece as despesas de manutenção de motores quando incorridas. A base para determinar quando as despesas de manutenção são consideradas incorridas depende da natureza dos serviços prestados:

- Contratos em que os valores são devidos aos prestadores da manutenção e reconhecidos na demonstração do resultado, de acordo com as atividades de manutenção efetivamente realizadas. Os custos incorridos correspondem ao valor efetivo do tempo gasto em manutenção adicionado ao custo de materiais e componentes utilizados. Esses contratos de manutenção são designados contratos do tipo *time and material*.
- Contratos em que determinados valores são devidos ao prestador da manutenção com base em horas voadas. Esses contratos são designados contratos *power-by-the-hour*, nos quais é reconhecido um passivo e uma correspondente despesa na demonstração do resultado pelas horas de voo dos equipamentos por eles cobertos.

(f) Pré-pagamentos de aeronaves

Os pré-pagamentos de aeronaves (*Pre-delivery Payments* - PDPs) realizados aos fabricantes de aeronaves, nos termos dos contratos de compra, são expressos em dólares americanos e reconhecidos pelo valor pago convertido à taxa de câmbio vigente na data do pagamento. Os custos de contração de empréstimos, incluindo juros e diferenças cambiais aplicáveis, incorridos na construção de ativos qualificados, são capitalizados até o momento da entrega das aeronaves.

Na hipótese de a TAM decidir não adquirir a aeronave, mas sim arrendá-la, e houver acordo que os PDPs serão reembolsados à TAM, tais adiantamentos serão reclassificados para outras contas a receber e sendo o valor esperado de reembolso à TAM registrado a valor presente. Tal valor, se expresso em moeda estrangeira, é convertido à taxa de câmbio vigente na data das demonstrações financeiras e a eventual diferença resultante é reconhecida na demonstração do resultado.

(g) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das informações trimestrais. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social. (Nota 23)

TAM Linhas Aéreas S.A.

TAM Linhas Aéreas S.A. e sua controlada

Notas explicativas da administração às informações trimestrais

Para o período de três e seis meses findos em 30 de junho de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias e/ou prejuízos fiscais, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

(h) Depósitos judiciais

Os depósitos são atualizados monetariamente e apresentados como dedução do valor de um correspondente passivo constituído quando não houver possibilidade de resgate dos depósitos.

(i) Investimentos em controladas

Os investimentos em sociedades controladas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, reconhecido no resultado do exercício como receita (ou despesa) operacional. No caso de variação cambial de investimento em controladas no exterior, as variações no valor do investimento decorrentes exclusivamente de variação cambial são registradas na conta "Ajuste de avaliação patrimonial", no patrimônio líquido da Companhia, e somente são registradas ao resultado do exercício quando o investimento for vendido ou baixado para perda. Para efeitos do cálculo da equivalência patrimonial, ganhos ou transações a realizar entre a Companhia e suas controladas são eliminadas na medida da participação da Companhia; perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a transação forneça evidências de perda permanente (*impairment*) do ativo transferido.

Conforme CPC 02 a *TAM Capital*, *TAM Financial 1* e *TAM Financial 2* são filiais e devem ser incorporadas aos números da matriz e não somente ao do consolidado.

Quando necessário, as práticas contábeis da controlada são alteradas para garantir consistência com as práticas adotadas pela Companhia.

(j) Conversão em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas para reais usando-se as taxas de câmbio em vigor nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço são convertidos pela taxa cambial da data do balanço. Ganhos e perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração do resultado.

(k) Imobilizado

O ativo imobilizado é registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, acrescido de reavaliação efetuada por suas controladas para determinados grupos de contas, com base em avaliações feitas por avaliadores independentes. Conforme facultado pela Lei nº. 11.638/07 e pelo Pronunciamento CPC 13 - Adoção Inicial da Lei nº. 11.638/07, a Companhia adotou o valor residual reavaliado em 31 de dezembro de 2007 como novo valor de custo dos itens reavaliados. A parcela da reserva de reavaliação referente aos itens depreciados transferida (realizada) para lucros (prejuízos) acumulados na mesma proporção em que os mesmos são depreciados. A parcela da reserva de reavaliação sobre terrenos somente será transferida (realizada) para lucros (prejuízos) acumulados quando os terrenos forem alienados.

A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com as taxas divulgadas na Nota 11. Terrenos não são depreciados.

Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são incluídos no resultado não operacional. Quando os ativos reavaliados são vendidos, os valores incluídos na reserva de reavaliação são transferidos para lucros acumulados.

TAM Linhas Aéreas S.A.

TAM Linhas Aéreas S.A. e sua controlada

Notas explicativas da administração às informações trimestrais

Para o período de três e seis meses findos em 30 de junho de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os gastos de manutenção de motores próprios são contabilizados de acordo com o método de parada programada (*built-in overhaul*). Por esse método, os custos diretos relacionados as peças a serem substituídas durante a manutenção são registrados como componentes separados do imobilizado, capitalizados e depreciados ao longo da vida útil, que é definida como o período até a próxima manutenção programada. Os gastos de manutenção incorridos nos outros motores não incluídos no imobilizado, provenientes de contratos de arrendamentos operacionais, são registrados como despesa de manutenção quando realizada. Esse tratamento contábil tem por base a Interpretação Técnica Ibracon 01/2006.

(l) Intangíveis

Licenças adquiridas de programas de computador são capitalizadas e amortizadas ao longo de sua vida útil estimada, pelo período descrito na Nota 13.

Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos. Os gastos diretamente associados a *softwares* identificáveis e únicos, controlados pela Companhia e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis. Os gastos diretos incluem a remuneração dos funcionários da equipe de desenvolvimento de *softwares* e a parte adequada das despesas gerais relacionadas.

Os gastos com o desenvolvimento de *softwares* reconhecidos como ativos são amortizados usando-se o método linear ao longo de suas vidas úteis, pelo período demonstrado na Nota 13.

(m) Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado e outros ativos não circulantes, inclusive o ágio e os ativos intangíveis, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente.

(n) Arrendamento mercantil

Os arrendamentos mercantis do imobilizado nos quais a Companhia fica substancialmente com todos os riscos e benefícios de propriedade são classificados como arrendamento financeiro. Os arrendamentos financeiros são registrados como se fosse uma compra financiada, reconhecendo, no seu início, um ativo imobilizado e um passivo de financiamento (arrendamento). O imobilizado adquirido nos arrendamentos financeiros é depreciado pelas taxas definidas na Nota 12.

Os arrendamentos mercantis nos quais uma parte significativa dos riscos e benefícios de propriedade ficam com o arrendador são classificados como arrendamentos operacionais. Os pagamentos feitos para os arrendamentos operacionais (líquidos de todo incentivo recebido do arrendador) são apropriados ao resultado pelo método linear ao longo do período do arrendamento.

Os ganhos ou perdas gerados na venda de um ativo que resulte em um posterior arrendamento financeiro (*sale-leaseback*) devem ser diferidos e amortizados pelo vendedor, o qual se torna o arrendatário, seguindo a proporção dos pagamentos do aluguel sobre o período estimado de utilização do ativo, mesmo que na legislação do país de origem da companhia as operações sejam consideradas isoladas e juridicamente perfeitas.

TAM Linhas Aéreas S.A.

TAM Linhas Aéreas S.A. e sua controlada

Notas explicativas da administração às informações trimestrais

Para o período de três e seis meses findos em 30 de junho de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(o) Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

(p) Transportes a executar

Representa as obrigações correspondentes aos cupons de bilhetes vendidos nos últimos 12 meses e ainda não utilizados. Esses valores são reconhecidos no resultado quando da efetiva prestação do serviço ou quando os bilhetes tornam-se vencidos.

(q) Benefícios a funcionários

i. Obrigações de pensão

A Companhia possui planos de contribuição definida, cujas contribuições são pagas aos planos de pensão de administração pública ou privada em bases compulsórias, contratuais ou voluntárias. Assim que as contribuições tiverem sido feitas, a Companhia não tem obrigações relativas a pagamentos adicionais. As contribuições regulares compreendem os custos periódicos líquidos do período em que são devidas e, assim, são incluídas nos custos de pessoal.

ii. Participação nos lucros e bônus

O reconhecimento dessa participação é usualmente efetuado quando do encerramento do exercício, momento em que o valor pode ser mensurado de maneira confiável pela Companhia.

iii. Remuneração com base em ações

A Companhia oferece a empregados e executivos planos de remuneração com base em ações, liquidados em ações da Companhia, segundo os quais a Companhia recebe os serviços como contraprestações das opções de compra de ações. O valor justo das opções concedidas é reconhecido como despesa, durante o período no qual o direito é adquirido (período durante o qual as condições específicas de aquisição de direitos devem ser atendidas). Na data do balanço, a Companhia revisa suas estimativas da quantidade de opções cujos direitos devem ser adquiridos com base nas condições. Esta reconhece o impacto da revisão das estimativas iniciais, se houver, na demonstração do resultado, em contrapartida ao patrimônio líquido, prospectivamente.

(r) Programa Fidelidade TAM

A Companhia patrocina programa de premiação para passageiros frequentes (Programa Fidelidade TAM) cujos pontos são acumulados ao utilizarem os voos da TAM ou de companhias aéreas parceiras, bem como efetuar compras com cartões de crédito Fidelidade TAM ou utilizar serviços e produtos em estabelecimentos parceiros.

As receitas do Programa Fidelidade TAM provenientes de cartão de crédito, hotéis, aluguéis de veículos e outros são registradas quando os pontos são emitidos aos participantes. As demais receitas do programa fidelidade decorrentes de parcerias com o programa são registradas quando recebidas.

(s) Empréstimos e financiamentos

São reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos e financiamentos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("*pro rata temporis*").

TAM Linhas Aéreas S.A.
TAM Linhas Aéreas S.A. e sua controlada

Notas explicativas da administração às informações trimestrais
Para o período de três e seis meses findos em 30 de junho de 2009 e de 2008
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As debêntures não conversíveis têm seu reconhecimento de forma similar à dos empréstimos.

(t) Informações trimestrais consolidadas

As informações trimestrais consolidadas incluem as demonstrações da TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas diretas e indiretas, a seguir relacionadas:

	Data-base das informações trimestrais consolidadas	Porcentagem de participação	
		2009	2008
TLA	30.06.2009	100,00	100,00
Fidelidade	30.06.2009	99,99	99,99
Fundo <i>Sptifire</i> II (Fundo exclusivo)	30.06.2009	70,00	70,00

Práticas contábeis uniformes foram aplicadas em todas as empresas consolidadas e de forma consistente com aquelas utilizadas no trimestre anterior.

A consolidação incorpora as contas de ativo, passivo e resultado, proporcionalmente a participação total detida sobre o capital social das respectivas controladas

Os saldos e transações entre companhias foram eliminados na consolidação, incluindo investimentos, contas correntes, dividendos a receber, receitas e despesas entre as empresas consolidadas.

Transações e saldos com partes relacionadas, acionistas e investidas, estão descritas nas respectivas notas explicativas.

(u) Reconhecimento de receita

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência destacando-se:

- i. As receitas de voo são reconhecidas quando da efetiva prestação dos serviços de transporte;
- ii. Os cupons de bilhetes vendidos, correspondentes aos transportes a executar, são demonstrados no passivo circulante;
- iii. Os bilhetes não voados são reconhecidos como outras receitas no momento em que tornam-se vencidos;
- iv. As outras receitas relacionadas com vendas e/ou serviços são representadas por taxas de alterações de reservas de voos, de sub-arrendamentos de aeronaves, parcerias com o programa de premiação para passageiros frequentes (Programa Fidelidade TAM) e outros serviços, as quais são reconhecidas quando os serviços são prestados.

As receitas de juros são reconhecidas em base proporcional ao tempo, levando em consideração o principal em aberto e as taxas efetivas ao longo do período até o vencimento ou o encerramento das informações trimestrais.

TAM Linhas Aéreas S.A.
TAM Linhas Aéreas S.A. e sua controlada

Notas explicativas da administração às informações trimestrais
Para o período de três e seis meses findos em 30 de junho de 2009 e de 2008
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3 Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2009	31.03.2009	30.06.2009	31.03.2009
Em moeda nacional				
Fundo de investimento exclusivo				
Caixa	32	3	32	3
Títulos públicos	54.530	4.848	54.530	4.848
Títulos privados	13.217	2.075	13.217	2.075
Operações compromissadas - <i>Overnight</i>	12.680	1.380	12.680	1.380
	80.459	8.306	80.459	8.306
Certificado de Depósito Bancário ("CDB")	106.482	34.517	106.482	34.517
	186.941	42.823	186.941	42.823
Em moeda estrangeira				
Depósito a prazo	513.776	700.920	513.776	700.920
Operações compromissadas - <i>Overnight</i>	1.004	7.177	1.004	7.177
	514.780	708.097	514.780	708.097
	701.721	750.920	701.721	750.920
Aplicações financeiras equivalentes à caixa	(441.624)	(470.476)	(441.624)	(470.476)
Total	260.097	280.444	260.097	280.444
Circulante	(107.351)	(124.199)	(107.351)	(124.199)
Não Circulante	152.746	156.245	152.746	156.245

Os títulos e valores mobiliários em sua totalidade são mensuradas ao valor justo por meio de resultado e mantidas para negociação ativa e frequente (*trading*).

Os títulos e valores imobiliários registrados no não circulante estão vinculados como garantia para algumas das operações de *hedge* que foram objeto da reestruturação da dívida efetuada no primeiro trimestre de 2009.

A gestão dos títulos e valores mobiliários no mercado doméstico é feita, majoritariamente, via fundos de investimento exclusivos. Esta estrutura possui alto nível de transparência e governança corporativa. A custódia dos títulos e quotas e a administração dos fundos são feitas por uma instituição independente dos gestores. Os mandatos e regulamentos são consistentes dentro de cada modalidade de gestão e possuem limites e formas de medição claras para risco de mercado, crédito e liquidez. Além da fiscalização da CVM, cada fundo é submetido a auditoria independente. A rentabilidade média desses fundos no trimestre findo em 30 de junho de 2009 foi de 11,85% (31.03.2009 – 12,06 %).

Os títulos e valores mobiliários em mercados internacionais consistem basicamente em depósitos a prazo, notas e operações *overnight*, todas com bancos de primeira linha com os quais a Companhia se relaciona comercialmente. Em 30 de junho de 2009, essas aplicações tiveram rentabilidade média contratada de 2,5% (31.03.2009 – 0,02% negativo).

TAM Linhas Aéreas S.A.
TAM Linhas Aéreas S.A. e sua controlada

Notas explicativas da administração às informações trimestrais
Para o período de três e seis meses findos em 30 de junho de 2009 e de 2008
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4 Contas a receber - Consolidado

(a) Composição dos saldos

	30.06.2009		31.03.2009
	Nacionais	Inter-nacionais (*)	Total
Cartões de crédito	669.573	44.413	713.986
Agências de turismo	221.774	50.215	271.989
Outros (**)	148.758	45.830	194.588
Total	1.040.105	140.458	1.180.563
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(60.944)	(17.556)	(78.500)
Total	979.161	122.902	1.102.063

(*) Composto por R\$ 12.657 em dólares, R\$ 19.843 em euros, R\$ 14.245 em peso argentino. O saldo remanescente é composto por várias moedas.

(**) Principalmente Correntistas e Parceiros – Programa Fidelidade.

(b) Contas a receber de clientes por data de vencimento

	30.06.2009	31.03.2009
A vencer	1.054.089	1.330.698
Vencidos		
até 60 dias	29.810	25.464
de 61 a 90 dias	2.187	2.391
de 91 a 180 dias	5.430	6.690
de 181 a 360 dias	14.537	17.700
há mais de 360 dias	74.510	67.227
	1.180.563	1.450.170

(c) Provisão para redução de contas a receber de clientes ao valor recuperável

A movimentação da provisão para redução de contas a receber de clientes ao valor recuperável é como segue:

	Trimestres findos em		Semestres findos em	
	30.06.2009	30.06.2008	30.06.2009	30.06.2008
Saldo no início do exercício	77.212	51.164	74.676	49.107
Adições (registradas na rubrica despesas com vendas)	1.577	3.102	4.353	5.213
Recuperações	(289)	(1.426)	(529)	(1.480)
Saldo ao final do exercício	78.500	52.840	78.500	52.840

A constituição e a dedução de provisões para recebíveis com valor reduzido ao recuperável foram incluídas em “despesas de vendas” na demonstração do resultado. Quando não existe expectativa de recuperação de numerário adicional, os valores debitados à conta da provisão são em geral revertidos.

A exposição máxima ao risco de crédito na data de relatório é o valor contábil de cada tipo de recebível mencionado acima. A TAM não solicita garantias de seus clientes.

TAM Linhas Aéreas S.A.
TAM Linhas Aéreas S.A. e sua controlada

Notas explicativas da administração às informações trimestrais
Para o período de três e seis meses findos em 30 de junho de 2009 e de 2008
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5 Estoques – Consolidado

(a) Composição dos saldos

	<u>30.06.2009</u>	<u>31.03.2009</u>
Peças e materiais para manutenção e reparos	296.389	285.678
Outros	<u>22.162</u>	<u>29.377</u>
Total	318.551	315.055
Provisão para perdas e desvalorização	<u>(66.183)</u>	<u>(66.319)</u>
Total	<u>252.368</u>	<u>248.736</u>

A rubrica “Outros” representa, basicamente, uniformes, itens de papelaria e comissária.

(b) Movimentação da provisão para desvalorização dos estoques

	<u>Trimestres findos em</u>		<u>Semestres findos em</u>	
	<u>30.06.2009</u>	<u>30.06.2008</u>	<u>30.06.2009</u>	<u>30.06.2008</u>
Saldo no início do período	66.319	51.087	70.483	53.180
Adições	606		1.272	
Reversões	<u>(742)</u>	<u>(1.199)</u>	<u>(5.572)</u>	<u>(3.292)</u>
Saldo no final do período	<u>66.183</u>	<u>49.888</u>	<u>66.183</u>	<u>49.888</u>

6 Tributos a recuperar

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30.06.2009</u>	<u>31.03.2009</u>	<u>30.06.2009</u>	<u>31.03.2009</u>
Imposto de renda e contribuição social	52.907	50.762	52.907	50.762
Contribuição para o Programa de Integração Social (“PIS”) e Contribuição para o Financiamento de Seguridade Social (“COFINS”)	2.274	2.274	2.362	2.362
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (“ICMS”)	34.950	41.099	34.950	41.099
Imposto de Renda Retido na Fonte	13.178	8.817	13.483	9.117
Impostos recolhidos em outros países	8.910	9.973	8.910	9.973
Outros	<u>218</u>	<u>219</u>	<u>2.041</u>	<u>2.041</u>
	<u>112.437</u>	<u>113.144</u>	<u>114.653</u>	<u>115.354</u>
Circulante	<u>(92.714)</u>	<u>(97.650)</u>	<u>(94.930)</u>	<u>(99.860)</u>
Não Circulante	<u>19.723</u>	<u>15.494</u>	<u>19.723</u>	<u>15.494</u>

Os saldos não circulantes, são apresentados na rubrica “Outros – Demais contas a receber”.

TAM Linhas Aéreas S.A.
TAM Linhas Aéreas S.A. e sua controlada

Notas explicativas da administração às informações trimestrais
Para o período de três e seis meses findos em 30 de junho de 2009 e de 2008
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7 Pré-pagamentos de aeronaves – Consolidado

Saldo em 31 de dezembro de 2008	426.224
Adições/Transferências (i)	4.532
Custos de captação capitalizados	2.186
Saldo em 31 de março de 2009	432.942
Adições/ Transferências (i)	8.707
Custos de captação capitalizados	1.837
Saldo em 30 de junho de 2009	443.486

(i) Ocorrem transferências quando as aeronaves são entregues e os valores são retornados para TAM ou capitalizados como equipamentos de voo.

8 Pré-pagamentos de manutenções - Consolidado

Para eventuais reparos das aeronaves (e suas partes integrantes), até 30 de junho de 2009, foram efetivados pagamentos de reservas de manutenção no montante de R\$ 418.611 (31.03.2009 – R\$ 450.552) equivalentes a US\$ 214.496 mil (31.03.2009 – US\$ 194.606 mil).

A reserva de manutenção é uma garantia para o proprietário das aeronaves e motores arrendados que ao recebê-los poderá restaurá-los a sua condição original. Alguns contratos de arrendamento de aeronaves exigem que sejam depositados adiantamentos ao arrendador, por conta de reserva de manutenção, em uma conta bancária restrita em nome do arrendador. Este pode fazer saques desta conta se a manutenção requerida do avião não for efetuada quando da devolução da aeronave. No caso de a Companhia efetuar a manutenção das aeronaves ou de seus itens integrantes, tais como: casco, motores, trem de pouso dentre outros, poderá solicitar ao arrendador a devolução da quantia correspondente.

9 Depósitos em garantia - Consolidado

Os depósitos e cauções relativos aos contratos de arrendamento de aeronaves e motores são atualizados com base na variação do dólar norte-americano (“US\$”), acrescidos de juros que podem variar até a taxa *London Interbank Offered Rate* (“LIBOR”) mais juros de 1% ao ano. Os prazos para resgate dos depósitos e cauções são definidos nos contratos de arrendamento. Em 30 de junho de 2009, o saldo dos depósitos efetuados era de R\$ 72.571 (31.03.2009 – R\$ 91.411).

10 Investimento

(a) Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2009	31.03.2009	30.06.2009	31.03.2009
Participação em empresas controladas	1.509	(2.314)		
Outros investimentos	70	70	70	70
	<u>1.579</u>	<u>(2.244)</u>	<u>70</u>	<u>70</u>

TAM Linhas Aéreas S.A.
TAM Linhas Aéreas S.A. e sua controlada

Notas explicativas da administração às informações trimestrais
Para o período de três e seis meses findos em 30 de junho de 2009 e de 2008
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Informações sobre a empresa controlada

	<u>30.06.2009</u>	<u>31.03.2009</u>	<u>30.06.2008</u>
			<u>Fidelidade</u>
Número de ações/quotas (quantidade)			
Total	327.455	327.455	327.455
Possuídas	327.450	327.450	327.450
Percentual de participação	99,99	99,99	99,99
Passivo a descoberto		(2.314)	
Patrimônio líquido	1.509		
Lucro líquido/ (Prejuízo)			
do trimestre	3.823	2.603	2.541
do semestre	6.426		6.689
Valor contábil do investimento	1.509	(2.314)	
Resultado de equivalência patrimonial			
do trimestre	3.823	2.603	2.541
do semestre	6.426		6.689

(c) Movimentação do investimento - Controladora

	<u>Fidelidade</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2008	(4.917)
Equivalência Patrimonial	2.603
Saldos em 31 de março de 2009	(2.314)
Equivalência Patrimonial	3.823
Saldos em 30 de junho de 2009	<u>1.509</u>

11 Partes relacionadas

(a) Transações e saldos

				<u>30.06.2009</u>	<u>31.03.2009</u>
	<u>TAM</u>	<u>TLA</u>	<u>Mercosur</u>	<u>Fidelidade</u>	<u>Total</u>
TAM					
Ativo não circulante - contratos de mútuo		215.898		215.898	
Passivo – contratos de mútuo		(788)		(788)	(24.119)
TLA					
Contas a receber			1.463	59.843	61.306
Ativo não circulante - contratos de mútuo	788			788	24.119
Passivo – contratos de mútuo	(215.898)		(35.247)	(251.145)	
Outras receitas operacionais			19.122	19.122	10.116
Mercosur					
Custos dos serviços prestados (*)		(19.122)		(19.122)	(10.116)
Ativo não circulante - contratos de mútuo		35.247		35.247	
Contas a pagar (depósito em garantia)		(1.463)		(1.463)	(1.769)
Fidelidade					
Contas a pagar		(59.843)		(59.843)	(80.618)
	<u>(215.110)</u>	<u>169.929</u>	<u>(14.662)</u>	<u>59.843</u>	

(*) Arrendamentos, manutenções e seguros de aeronaves.

TAM Linhas Aéreas S.A.

TAM Linhas Aéreas S.A. e sua controlada

Notas explicativas da administração às informações trimestrais

Para o período de três e seis meses findos em 30 de junho de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O prazo médio de vencimento dos mútuos é de 18 meses.

Durante o trimestre e semestre findo em 30 de junho de 2009, a TLA recebeu da Táxi Aéreo Marília S.A. (“TAM Marília”), a título de reembolso pela utilização de sua estrutura, em especial relacionadas às áreas de importação e recursos humanos, R\$ 18 e R\$ 33 (30.06.2008 – R\$ 12 e R\$ 83), registrado a crédito na rubrica “Custos dos serviços prestados”. A TAM Marília possui acionistas indiretos comuns à TAM.

Em 11 de maio de 2007, a TLA e a TAM Marília assinaram acordo de utilização compartilhada de um hangar localizado junto ao aeroporto de Congonhas, pelo período de 10 (dez) anos. A TLA pagou à TAM Marília a quantia de R\$ 15.500, pela qual poderá utilizar as instalações e a infra-estrutura do hangar com o objetivo de explorar as atividades do seu antigo terminal de cargas. O preço foi estabelecido com base em laudos de avaliações realizados por empresas independentes, refletindo o prêmio pela obtenção econômica que tal localização reverterá à TLA em sua atividade de cargas. O montante da amortização registrada em 30 de junho de 2009 é de R\$ 775 (30.06.2008 – R\$ 775).

A Companhia e suas controladas assinaram, em março de 2005, contrato adquirindo o direito de uso da marca “TAM” junto à TAM Milor Táxi Aéreo, Representações, Marcas e Patentes S.A. (“TAM Milor”). Esse contrato possui prazo de vigência idêntico ao da atual concessão de transporte aéreo regular de passageiros da TLA e prevê uma remuneração mensal, corrigida anualmente pelo Índice Geral de Preços – Mercado (“IGP-M”), que totalizou durante o trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2009 R\$ 4.182 e R\$ 8.153 (30.06.2008 – R\$ 3.867 e R\$ 7.534).

(b) Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os membros do conselho de administração, presidente, vice-presidentes e diretores estatutários. A remuneração paga ou a pagar por serviços de empregados está demonstrada a seguir:

	30.06.2009	30.06.2008
Salário	2.227	1.644
Participações no resultado e bônus	358	80
Outros benefícios	178	125
	2.763	1.849

TAM Linhas Aéreas S.A. e TAM Linhas Aéreas S.A. e sua controlada

Notas explicativas da administração às informações trimestrais Para o período de três e seis meses findo em 30 de junho de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Imobilizado – Consolidado

	Equipamentos de Voo	Terrenos e edifícios	Computadores e Periféricos	Máquinas e Equipamentos	Benfeitorias em Propriedades de terceiros	Imobilizações em andamento	Outros	Total
Custo total	9.020.978	242.835	136.377	109.949	54.850	36.206	93.027	9.694.222
Depreciação acumulada	(1.871.082)	(28.156)	(78.321)	(46.047)	(10.805)		(55.071)	(2.089.482)
Valor Residual em 31 de dezembro de 2008	7.149.896	214.679	58.056	63.902	44.045	36.206	37.956	7.604.740
Aquisições	317.670		186	7.362	5.148	5	2.818	333.189
Alienações /Baixas			(239)	(15)			(174)	(428)
Depreciação	(119.072)	(1.327)	(5.164)	(2.213)	(1.389)		(1.800)	(130.965)
Saldos em 31 de março de 2009	7.348.494	213.352	52.839	69.036	47.804	36.211	38.800	7.806.536
Custo total	9.338.648	242.835	136.324	117.296	59.998	36.211	95.671	10.026.983
Depreciação acumulada	(1.990.154)	(29.483)	(83.485)	(48.260)	(12.194)		(56.871)	(2.220.447)
Valor Residual	7.348.494	213.352	52.839	69.036	47.804	36.211	38.800	7.806.536
Aquisições	92.651	1.503	6.293	5.437	7.868	4.220	2.934	120.906
Alienações /Baixas	(3.100)	(2.947)	(96)	(412)			(103)	(6.658)
Depreciação	(122.224)	(1.368)	(5.124)	(3.163)	(1.685)		(2.366)	(135.930)
Saldos em 30 de junho de 2009	7.315.821	210.540	53.912	70.898	53.987	40.431	39.265	7.784.854
Custo total	9.428.199	241.391	142.521	122.321	67.866	40.431	98.502	10.141.231
Depreciação acumulada	(2.112.378)	(30.851)	(88.609)	(51.423)	(13.879)		(59.237)	(2.356.377)
Valor Residual	7.315.821	210.540	53.912	70.898	53.987	40.431	39.265	7.784.854

TAM Linhas Aéreas S.A. e
TAM Linhas Aéreas S.A. e sua controlada

Notas explicativas da administração às informações trimestrais
Para o período de três e seis meses findo em 30 de junho de 2009 e de 2008
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

"Equipamentos de voo" inclui aeronaves, motores e peças de reposição. Em 30 de junho de 2009, as aquisições incluem as aeronaves que foram consideradas arrendamentos financeiros conforme o CPC 06 – Operação de Arrendamento Mercantil. De posse da Companhia, 66 aeronaves referem-se a arrendamentos financeiros. O custo dessas aeronaves reconhecido na contratação totalizou R\$ 7.980.904 (31.03.2009 - R\$ 7.980.833), com depreciação acumulada de R\$ 1.576.366 (31.03.2009 - R\$ 1.473.581), correspondendo a um valor residual de R\$ 6.404.538 (31.03.2009 - R\$ 6.507.252).

"Imobilizações em andamento" refere-se principalmente a benfeitorias no Centro Tecnológico de São Carlos. "Outros" abrangem basicamente móveis e veículos.

Os imóveis e benfeitorias da TLA hipotecados como garantia de empréstimos somam R\$ 110.499 (31.03.2009 - R\$ 110.499).

Não existem valores significativos de imobilizado localizados fora do Brasil.

13 Intangível – Consolidado

	Projetos de tecnologia da informação	Software	Outros intangíveis	Total
Custo	108.489	37.968	29.897	176.354
Amortização acumulada e impairment		(24.146)		(24.146)
Valor residual em 31 de março de 2009	108.489	13.822	29.897	152.208
Adições	29.861	4.248	1.061	35.170
Amortização acumulada		(14.600)		(14.600)
Valor residual	138.350	3.470	30.958	172.778
Saldos em 30 de junho de 2009				
Custo	138.350	42.216	30.958	211.524
Amortização acumulada e impairment		(38.746)		(38.746)
	<u>138.350</u>	<u>3.470</u>	<u>30.958</u>	<u>172.778</u>

Os softwares são registrados ao custo de aquisição deduzido da amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável. As despesas de desenvolvimento de projetos e programas de computação, incluindo os custos de materiais, horas trabalhadas por terceiros e outros custos diretos, são capitalizadas quando considera-se provável que os programas e projetos serão bem-sucedidos, possuem viabilidade comercial e tecnológica, e seu custo pode ser mensurado com confiança. Essas despesas são amortizadas pelo método linear ao longo do período em que os benefícios são esperados. Quanto aos projetos ainda em andamento há previsão de amortização a partir de 2009, quando entrarem em operação. O prazo médio de amortização previsto é de três a dez anos, dependendo da vida útil de cada projeto.

Programas de tecnologia da informação são amortizados ao longo de sua vida útil, normalmente não superior a três anos.

Outros projetos incluem pagamentos à Star Alliance, e serão amortizados a partir de 2009 quando estima – se finalizar o processo de integração da TAM no programa.

TAM Linhas Aéreas S.A. e TAM Linhas Aéreas S.A. e sua controlada

Notas explicativas da administração às informações trimestrais Para o período de três e seis meses findo em 30 de junho de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Empréstimos e financiamentos – Consolidado

	Garantias	Taxa de juros (taxa efetiva nos trimestres findos em 30 de junho e 31 de março de 2009)	Condições de pagamento e ano do último pagamento	30.06.2009	31.03.2009
Moeda local					
FINEM – subcrédito A	Hipoteca de ativos e contas a receber	TJLP + 4,5% a.a (10,8% a.a. e 10,8% a.a.)	Mensal até 2011	36.121	39.833
FINEM – subcrédito B	Hipoteca de ativos e contas a receber	Cesta de moedas BNDES + 3,0% a.a (10,5% a.a e 11,9% a.a.)	Mensal até 2012	5.560	7.282
Outros				7.967	8.654
Total moeda local				<u>49.648</u>	<u>55.769</u>
Moeda estrangeira					
FINIMP	Nota promissória US\$ 23.593 mil	LIBOR + 0,9% a.a. a 5,7% a.a. (5,3% a.a. e 6,4% a.a)	Anual até 2010	216.663	248.363
International Finance Corporation - "IFC"	Depósitos em garantia US\$ 2.500 mil	LIBOR semestral + 3,0% a.a. (6,6% a.a. e 7,7% a.a.)	Semestral até 2012	41.048	52.628
Renegociação de arrendamento	Carta de fiança	Parcelas fixas de US\$ 55 mil	Mensal até 2022	11.403	13.706
Financiamento – Pagamento antes da entrega	Garantia incondicional	LIBOR mensal + 0,6% a.a. (1,1% a.a e 4,8% a.a.)	Mensal até 2011	74.529	109.535
Total moeda estrangeira				<u>343.643</u>	<u>424.232</u>
Total				<u>393.291</u>	<u>480.001</u>
Composição					
Circulante				(267.256)	(305.691)
Não circulante				<u>126.035</u>	<u>174.310</u>

Financiamento de importação ("FINIMP"), Financiamento a empreendimentos ("FINEM"), Taxa de juros de longo prazo ("TJLP") e Certificado de depósito interbancário ("CDI").

TAM Linhas Aéreas S.A. e TAM Linhas Aéreas S.A. e sua controlada

Notas explicativas da administração às informações trimestrais Para o período de três e seis meses findo em 30 de junho de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A dívida de longo prazo tem a seguinte composição por ano de vencimento:

<u>Ano</u>	<u>30.06.2009</u>	<u>31.03.2009</u>
2010	13.291	22.692
2011	98.730	135.232
2012	4.846	5.543
2013	943	1.086
2014	815	967
Posteriores a 2014	7.410	8.790
	<u>126.035</u>	<u>174.310</u>

Em 28 de dezembro de 2007, a TAM assinou acordo de empréstimo com o Banco BNP Paribas para financiar até US\$ 117,1 milhões (equivalente a R\$ 207,3) em operações de adiantamento (pre-delivery payment – PDP) de 30 aeronaves Airbus contratadas junto à fabricante francesa com pedidos de compra firme e entregas programadas para o período de 2008 a 2010. Em 30 de junho de 2009, o saldo referente a empréstimo é de R\$ 74.529 (31.03.2009 - R\$ 109.535).

Em 2005, a TAM assinou acordos de empréstimos, com os bancos Unibanco e Banco do Brasil, na modalidade FINIMP, para financiar até US\$ 8.805 mil (equivalente a R\$ 21.435) em importação de motores e peças aeronáuticas, que foram liquidadas em dezembro de 2008, exceto por uma renegociação com Banco do Brasil no valor de US\$ 4.719 mil (equivalente a R\$ 11.299), com vencimento até novembro de 2009. No ano de 2006, foram captados com o banco Unibanco, US\$ 37.885 mil (equivalente a R\$ 82.412) adicionais, com vencimento até julho de 2009. Em 2008, para a mesma finalidade, foram captados com os bancos Unibanco, HSBC e Itaú, US\$ 84.996 mil (equivalente a R\$ 155.862) com vencimentos até setembro de 2010. Em 30 de junho de 2009 o saldo referente a essa modalidade de financiamento é de R\$ 216.663 (31.03.2009 - R\$ 248.363).

A Companhia não está sujeita a obrigações tais como o cumprimento de certos índices financeiros, limites de emissão de dívida financeira ou prioridade no reembolso dos empréstimos.

15 Arrendamentos financeiros - Consolidado

	<u>Término dos pagamentos mensais em</u>	<u>30.06.2009</u>	<u>31.03.2009</u>
Em moeda nacional			
Equipamentos de informática	2012	27.660	31.620
Em moeda estrangeira			
Aeronaves	2020	5.064.985	6.159.594
Motores	2017	192.329	235.259
		<u>5.284.974</u>	<u>6.426.473</u>
Composição			
Circulante		602.632	705.429
Não circulante		<u>4.682.342</u>	<u>5.721.044</u>

As obrigações por arrendamento financeiro são denominadas em dólares americanos. Foram oferecidas cartas de crédito e depósito em garantia para esses arrendamentos financeiros. Em 30 de junho de 2009, a Companhia possuía 66 aeronaves registrados como arrendamentos financeiros (31.03.2009 - 66 aeronaves) (Nota 12).

Os pagamentos mínimos dos arrendamentos financeiros são os seguintes:

TAM Linhas Aéreas S.A. e
TAM Linhas Aéreas S.A. e sua controlada

Notas explicativas da administração às informações trimestrais
Para o período de três e seis meses findo em 30 de junho de 2009 e de 2008
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>30.06.2009</u>	<u>31.03.2009</u>
Não superior a um ano	782.679	963.227
Entre 1 e 5 anos	2.627.863	3.380.499
Superior a 5 anos	3.041.768	3.765.230
Efeito de desconto	<u>(1.167.336)</u>	<u>(1.682.483)</u>
	<u>5.284.974</u>	<u>6.426.473</u>

16 Compromissos - Consolidado

(a) Contratos de arrendamento operacional

A TLA possui obrigações decorrentes da contratação de operações de arrendamento de aeronaves sob a modalidade operacional simples. A TAM possui 66 aeronaves na modalidade de arrendamento operacional simples (31.03.2009 – 66 aeronaves). Os contratos têm prazo médio de 125 meses e são atualizados com base na variação da cotação do dólar norte-americano, acrescidos da LIBOR. O custo dos contratos de arrendamento das aeronaves, reconhecidos no resultado consolidado, na rubrica "Custo dos serviços prestados", totalizou, no trimestre e semestre findo em 30 de junho de 2009, R\$ 129.404 e R\$ 295.180 (30.06.2008 – R\$ 189.887 e R\$ 405.661).

Para a maioria das operações foram oferecidas cartas de fiança ou depósitos como garantia de emissão da Companhia.

Adicionalmente, de forma a atender o cronograma de pagamentos previsto em contrato, foram oferecidas notas promissórias com aval da Companhia que totalizavam, em 30 de junho de 2009, US\$ 31.095 mil (31.03.2009 – US\$ 33.808 mil).

Os desembolsos futuros assumidos em decorrência desses contratos são demonstrados como segue:

(b) Compromissos para futuros arrendamentos de aeronaves

	<u>Pagamentos mensais a vencer em</u>	<u>30.06.2009</u>	<u>31.03.2009</u>
Aeronaves	2017	904.051	963.119
Motores	2014	<u>26.084</u>	<u>26.872</u>
		<u>930.135</u>	<u>989.991</u>

Os vencimentos têm a seguinte distribuição por ano:

	<u>30.06.2009</u>	<u>31.03.2009</u>
Menos de um ano	217.502	223.204
Mais de um e menos de cinco anos	624.463	668.123
Mais de cinco anos	<u>88.170</u>	<u>98.664</u>
	<u>930.135</u>	<u>989.991</u>

Os valores acima estão expressos e são pagáveis em dólares americanos.

TAM Linhas Aéreas S.A. e TAM Linhas Aéreas S.A. e sua controlada

Notas explicativas da administração às informações trimestrais Para o período de três e seis meses findo em 30 de junho de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

i. Airbus:

Desde 1998, a TLA mantém pedidos firmes para novas aeronaves *Airbus*, sendo que a última aeronave foi recebida em setembro de 2008.

Em 2005, a Companhia assinou aditivo contratual junto a *Airbus* para o pedido firme de 20 aeronaves *Airbus* A320, restando 9 a serem entregues até 2010, com opção para mais 20 da mesma família (inclui A319, A320 e A321). Em 2006, a Companhia finalizou o contrato para aquisição de mais 37 aeronaves *Airbus* (31 aeronaves *narrow body* família A320 e 6 A330) para entregas até 2012. As opções do contrato de 2005 foram transferidas para este de 2006.

Em 29 de dezembro de 2008, a Companhia assinou um aditivo referente ao contrato de 2006, para postergar a entrega das aeronaves até 2014.

Em 21 de janeiro de 2008, a Companhia assinou um contrato para a aquisição de 22 *Airbus* A350XWB, modelos 800 e 900 para serem entregues entre 2013 e 2018 com mais 10 opções.

Adicionalmente, a Companhia confirmou o exercício de quatro opções de *Airbus* A330, que serão entregues em 2010 (dois) e os demais em 2011, referente ao contrato do final de 2006. A TAM confirmou ainda as vinte opções que haviam sido transferidas de 2005 para 2006 e os recebimentos estão previstos para até o final de 2014.

ii. Boeing:

Em 2006, a Companhia firmou contrato de 4 *Boeing* 777-300ER e mais 4 opções. As quatro aeronaves contratadas foram entregues em 2008. Neste mesmo ano, a Companhia confirmou as quatro opções remanescentes, a serem entregues em 2012 e adicionalmente firmou contrato de opções para aquisição de mais 2 aeronaves, com previsão de entrega em 2013.

17 Reorganização da frota de Fokker 100 - Consolidado

Como resultado do processo de reorganização de sua frota de aeronaves *Fokker* 100, a TLA, em 19 de dezembro de 2003, rescindiu 19 contratos de arrendamento mercantil então vigentes, sendo 10 na modalidade financeira e 9 na operacional. Como consequência, a TLA firmou contrato obrigando-se a pagar multa rescisória em 30 parcelas trimestrais consecutivas, com vencimentos entre abril de 2004 e julho de 2011, no montante original de R\$ 94.188, integralmente contabilizada no resultado daquele exercício. Cartas de fiança foram oferecidas pela Companhia como garantia.

Adicionalmente, a TLA negociou o vencimento de determinadas parcelas vencidas até a data da assinatura do referido contrato, no montante original de R\$ 49.599.

O valor total do compromisso em 30 de junho de 2009 é de R\$ 40.331 (31.03.2009 – R\$ 52.304), equivalente a US\$ 20.666 mil (31.03.2009 – US\$ 22.592 mil), sendo R\$ 18.032 (31.03.2009 – R\$ 20.656) classificado no passivo circulante.

Os vencimentos não circulantes têm a seguinte distribuição, por ano:

**TAM Linhas Aéreas S.A. e
TAM Linhas Aéreas S.A. e sua controlada**

**Notas explicativas da administração às informações trimestrais
Para o período de três e seis meses findo em 30 de junho de 2009 e de 2008
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

<u>Ano</u>	<u>Consolidado</u>	
	<u>30.06.2009</u>	<u>31.03.2009</u>
2010	8.757	15.583
2011	13.542	16.065
	<u>22.299</u>	<u>31.648</u>

18 Ganho diferido nas operações de *sale-leaseback* - Consolidado

De acordo com CPC 06 – Operações de Arrendamento Mercantil, uma transação de *sale-leaseback* envolve a venda de um ativo e o concomitante arrendamento mercantil do mesmo ativo pelo comprador ao vendedor. Os ganhos ou perdas gerados na venda deste ativo devem ser diferidos e amortizados pelo vendedor, o qual se torna o arrendatário, seguindo a proporção dos pagamentos do aluguel sobre o período estimado de utilização do ativo.

Os ganhos da Companhia nas operações de *sale-leaseback* são oriundos de operações de venda de aeronaves ocorridas no período entre 2001 e 2003. Em 30 de junho de 2009, o saldo remanescente a apropriar referente a esses ganhos totalizavam R\$ 131.397 (31.03.2009 – R\$ 139.419), e será integralmente amortizado até 2013.

19 Transportes a executar - Consolidado

Em 30 de junho de 2009, o saldo contábil da rubrica “Transportes a executar” no valor de R\$ 914.106 (31.03.2009 – R\$ 770.027) é representado por 3.275.767 (31.03.2009 – 2.790.473) cupons de bilhetes vendidos e ainda não utilizados.

20 Provisão para contingências e depósitos judiciais - Consolidado

(a) Contingências passivas

A administração da Companhia e suas controladas constitui provisão para os valores de contingências classificadas como de perda provável, segundo avaliação de seus consultores jurídicos. Em 30 de junho de 2009 e 31 de março de 2009, o valor total e as movimentações das provisões para contingências e os depósitos judiciais relacionados com as questões em disputa, eram compostos da seguinte forma:

**TAM Linhas Aéreas S.A. e
TAM Linhas Aéreas S.A. e sua controlada**

**Notas explicativas da administração às informações trimestrais
Para o período de três e seis meses findo em 30 de junho de 2009 e de 2008
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Descrição	31.03.2009	Adições		Baixas		30.06.2009
		Processos novos	Atualização monetária	Transferências/reversão	Pagamentos	
Provisões para Contingências						
IRRF	13.649		172			13.821
PIS e COFINS (i)	398.636		5.522			404.158
Adicional Tarifário (ii)	442.067	13.499	9.801			465.367
Fundo Aeroviário (iii)	109.892	6.458	2.486			118.836
Trabalhistas	25.426		468		(1.754)	24.140
Cíveis	60.374	5.699			(52)	66.021
Outros	19.215	183	(34)		(21)	19.343
Total	1.069.259	25.839	18.415		(1.827)	1.111.686
Depósitos Judiciais	(86.766)	(5.614)		3.936	237	(88.207)
Total líquido	982.493	20.225	18.415	3.936	(1.590)	1.023.479

- (i) Refere-se à discussão da constitucionalidade da mudança da base de tributação do PIS e da majoração da alíquota e base de apuração da COFINS, introduzidas pela Lei nº. 9.718/98. Foram efetuados depósitos judiciais que compreendem alguns meses, sendo que, para os demais meses, a TLA está amparada por medida judicial. Estes valores, líquidos dos depósitos judiciais, são atualizados pela variação da taxa SELIC.

Em 9 de novembro de 2005, o Supremo Tribunal Federal (“STF”), em sessão plenária, decidiu pela inconstitucionalidade da majoração da base de cálculo. No 1º trimestre de 2007, a Companhia obteve êxito em um processo que totalizou uma reversão da provisão no montante de R\$ 7.560, sendo R\$ 3.496 contabilizados reduzindo as despesas administrativas e R\$ 4.064 diretamente no resultado financeiro. Em 30 de junho de 2009 restam cinco ações não julgadas em definitivo.

- (ii) Refere-se à cobrança de 1% sobre o valor das tarifas aéreas de todos os bilhetes de passagens vendidos em linhas aéreas regulares domésticas. A administração da TLA, apoiada na opinião de seus consultores tributários, contesta a constitucionalidade dessa cobrança. O não recolhimento desse tributo está suportado por medida judicial.
- (iii) Refere-se à cobrança de percentual equivalente a 2,5% sobre a folha mensal de salários, destinada às entidades privadas de serviço social e de formação profissional. A TLA, apoiada na opinião de seus consultores tributários, contesta a constitucionalidade dessa cobrança. O não recolhimento desse tributo está suportado por medida judicial.
- (iv) Corresponde à provisão, com base em estimativas da administração, de prováveis perdas que poderiam ser incorridas em resultado de diversos processos trabalhistas movidos por atuais ou ex-empregados.

Devido à natureza desta disputa, o período da utilização das provisões e dos pagamentos, é incerto.

TAM Linhas Aéreas S.A. e TAM Linhas Aéreas S.A. e sua controlada

Notas explicativas da administração às informações trimestrais Para o período de três e seis meses findo em 30 de junho de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia e suas controladas ainda possuem ações de natureza tributária, trabalhista e cível, envolvendo riscos de perda que a administração, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, classificou como possível, no montante estimado de R\$ 787.910 (31.03.2009 – R\$ 780.420), não sendo, portanto, requerida provisão na data.

(b) Contingências ativas

(i) ICMS

Em 17 de dezembro de 2001, em virtude de decisão proferida pelo Supremo Tribunal Federal, deixou de incidir ICMS sobre a receita decorrente de serviços de transporte aéreo nacional e internacional de passageiros, bem como sobre a receita de serviços de transporte aéreo de cargas internacionais.

Em consequência a essa decisão, permanece sendo requerida a tributação do ICMS sobre a receita de serviços de transporte aéreo de cargas nacionais. A provisão mantida pela Companhia totaliza, em 30 de junho de 2009, R\$ 4.023 (31.03.2009 – R\$ 4.958), apresentada na rubrica “Impostos e tarifas a recolher”. As obrigações com vencimentos em prazo superior a um ano, decorrentes do parcelamento aprovado, totalizam em 30 de junho de 2009, R\$ 82 (31.03.2009 – R\$ 93) classificados na rubrica “Demais contas a pagar”.

No período de maio de 1989 a maio de 1994, foram efetuados recolhimentos de ICMS considerados indevidos em virtude de inconstitucionalidade da lei que os exigiu. A TLA optou por ajuizar, nos diferentes estados do País, ações de repetição de indébito objetivando recuperar a totalidade dos valores pagos indevidamente. A administração da TLA somente reconhecerá os créditos envolvidos, estimados em aproximadamente R\$ 55.000 (não auditado). Nossa política é somente ajustar os valores destes créditos no momento em que o pagamento é contabilizado em nosso resultado.

(ii) Adicional tarifário

A TLA impetrou ação judicial contra a União, pleiteando indenização pela quebra do equilíbrio econômico-financeiro de seu contrato de concessão de transporte aéreo, por insuficiência tarifária. O desequilíbrio objeto desta causa ocorreu no período de janeiro de 1988 a setembro de 1993, pela manutenção da operação com as tarifas então fixadas pelo Governo Federal.

Em abril de 1998, a ação foi julgada procedente pela Justiça Federal, tendo o montante da indenização sido determinado em R\$ 245 milhões (não auditado), com base em cálculo feito por perito judicial. Este montante está sujeito a juros de mora desde setembro de 1993, e a atualização monetária a partir de novembro de 1994.

Baseado na opinião de nossos assessores jurídicos baseado nas recentes decisões do Suprema Corte de Justiça em favor das companhias aéreas com casos similares (especificamente pela Transbrasil e Varig) nos acreditamos que as chances de êxito são prováveis.

A administração não procedeu a nenhum registro contábil destes créditos, o que somente será feito quando o referido direito for julgado em última instância.

TAM Linhas Aéreas S.A. e TAM Linhas Aéreas S.A. e sua controlada

Notas explicativas da administração às informações trimestrais Para o período de três e seis meses findo em 30 de junho de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(iii) Fundo Aeroviário

Em 2001, a TLA interpôs uma ação ordinária com pedido de tutela antecipada na qual se discute a legalidade da cobrança do adicional de tarifas aeroportuárias (“ATAERO”), que incide à alíquota de 50% sobre o valor das tarifas. Em 30 de junho de 2009, o valor objeto da discussão totalizava aproximadamente R\$ 711.970 (31.03.2009 – R\$ 677.609), não reconhecido contabilmente.

21 Debêntures

Em Assembléia Geral Extraordinária (“AGE”) realizada em 7 de abril de 2003, foi aprovada emissão privada de debêntures não conversíveis em ações, de forma nominativa escritural, sem emissão de cautelas ou certificados, com valor nominal de R\$ 100,00 (cem reais) cada, totalizando três séries. O prazo de vencimento é de sessenta meses, contados a partir da data de subscrição. As debêntures foram liquidadas em maio de 2008.

As debêntures possuíam garantia real, representada por penhor de direitos creditórios e faziam jus a juros equivalentes a 4,75% ao ano, acrescidos de variação acumulada da TJLP 11,0%. Os direitos creditórios são representados por contas a receber de agências de turismo mantidos no Banco Itaú, recebidas no dia 24 de cada mês, que totalizavam valores suficientes para quitação das parcelas mensais.

22 Bônus Seniores - Consolidado

Em 25 de abril de 2007, a TAM Capital concluiu oferta de bônus seniores no valor total de US\$ 300 milhões, com juros de 7,375% a.a. pagos semestralmente e vencimento final ou único em 2017, por meio de uma oferta no exterior isenta de registros na CVM. A Companhia registrou os bônus na *Security and Exchange Commission* (“SEC”) em 30 de outubro de 2007.

O valor total desse compromisso em 30 de junho de 2009 totalizava R\$ 593.156 (31.03.2009 – R\$ 716.615), equivalentes a US\$ 303.933 mil (31.03.2009 – US\$ 309.526 mil), sendo R\$ 7.676 (31.03.2009 – R\$ 22.055) classificado no passivo circulante, referentes aos juros.

TAM Linhas Aéreas S.A. e TAM Linhas Aéreas S.A. e sua controlada

Notas explicativas da administração às informações trimestrais Para o período de três e seis meses findo em 30 de junho de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

23 Imposto de renda e contribuição social - Consolidado

(a) Reconciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social

O imposto de renda e contribuição social apurado sobre o lucro da TAM, antes da tributação, difere do valor teórico que resultaria usando-se a média ponderada da alíquota de imposto aplicável ao lucro das entidades consolidadas, como segue:

	30.06.2009	30.06.2008
Resultado consolidado antes do imposto de renda e da contribuição social	1.271.680	617.695
Alíquota vigente - %	34%	34%
Resultado com imposto de renda e contribuição social	(432.371)	(210.016)
Despesas não dedutíveis	(1.357)	(1.970)
Outras adições (exclusões) permanentes	(14.131)	(7.050)
Realização da reserva de reavaliação	(720)	(687)
Crédito fiscal não constituído sobre prejuízos fiscais gerados pelas controladas no exterior	9.713	(5.105)
	<u>(438.866)</u>	<u>(224.828)</u>
Imposto de renda e contribuição social		
Do exercício	(3.215)	(62.683)
Diferido	<u>(435.651)</u>	<u>(162.145)</u>
	<u>(438.866)</u>	<u>(224.828)</u>

A taxa aplicada foi de 34% (2008 – 34%)

(b) Composição do saldo do imposto de renda e da contribuição social diferidos ativos

	30.06.2009	31.03.2009
Prejuízos fiscais acumulados	107.380	83.073
Bases negativas da contribuição social acumuladas	44.400	32.732
Diferenças temporárias na apuração do resultado tributável		
Provisão para perdas com <i>hedge</i>	133.934	286.182
Provisão para contingência	206.924	197.129
Provisão para devedores duvidosos	32.800	(4.485)
Provisão para perdas em estoque	22.502	22.548
Provisão custo incremental – Programa fidelidade	15.815	15.128
Receita diferida com operações de <i>sale - leaseback</i>	44.676	47.403
Outros	27.009	32.476
Total	<u>659.569</u>	<u>736.315</u>
Circulante	<u>(42.795)</u>	<u>(42.795)</u>
Não circulante	<u>616.774</u>	<u>693.520</u>

Os impostos ativos diferidos decorrentes de prejuízo fiscal, base negativa da contribuição social e diferenças temporárias foram constituídos em conformidade com a Instrução CVM nº. 371 de 27 de junho de 2002, e levam em consideração o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, fundamentada em estudo técnico de viabilidade.

TAM Linhas Aéreas S.A. e
TAM Linhas Aéreas S.A. e sua controlada

Notas explicativas da administração às informações trimestrais
Para o período de três e seis meses findo em 30 de junho de 2009 e de 2008
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Composição do saldo do imposto de renda e da contribuição social diferidos passivos

	30.06.2009	31.03.2009
Reserva de reavaliação	47.204	47.594
Contratos de arrendamento financeiro	335.963	49.527
Manutenção	9.921	
Outros	30.911	3.798
Total	423.999	100.919
Circulante	(33.597)	(4.953)
Não circulante	390.402	95.966

A reserva de reavaliação, conforme Deliberação CVM nº. 273/98, está avaliada, em 30 de junho de 2009 e de 2008, líquida dos encargos de imposto de renda e contribuição social incidentes sobre essa mais valia, apurada sobre motores de aeronaves e imóveis. Os referidos encargos diferidos foram apurados com base nas alíquotas previstas para tributação sobre os valores de reavaliação das controladas.

Para fins de apuração do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido do exercício de 2008, a companhia optou pelo Regime Tributário de Transição - RTT, que permite à pessoa jurídica eliminar os efeitos contábeis da Lei nº. 11.638/07 e da MP nº. 449/08, por meio de registros no livro de apuração do lucro real ("LALUR") ou de controles auxiliares, sem qualquer modificação da escrituração mercantil.

24 Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 30 de junho de 2009 o capital social, subscrito e integralizado, está representado por 2.064.602 ações ordinárias.

(b) Reserva de reavaliação

A parcela realizada no trimestre da reserva de reavaliação constituída em exercícios anteriores, proporcional à depreciação sobre o valor dos bens reavaliados do ativo permanente, foi transferida para lucros acumulados no trimestre findo em 30 de junho de 2009, totalizou R\$ 738 R\$ 1.397 (30.06.2008 – R\$ 653 e R\$ 1.306). Do total da reserva, R\$ 22.827 (31.03.2009 – R\$ 22.827) correspondem à reavaliação de terrenos, que somente será realizada na eventual baixa dos ativos.

Em conformidade à Instrução CVM n.º 197/93, os encargos tributários sobre a reserva de reavaliação, que em 30 de junho de 2009 são de R\$ 47.204 (31.03.2009 - R\$ 47.594), são reconhecidos ao resultado na medida da realização dessa reserva.

(c) Reserva de retenção de lucros

Em conformidade com o artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações, a parcela remanescente do lucro de cada exercício, líquido das distribuições e demais destinações estatutárias é destinada a esta reserva para fazer jus ao atendimento do orçamento de capital para 2008, bem como para o capital de giro da Companhia, tendo em vista os investimentos futuros em arrendamento de aeronaves adicionais.

TAM Linhas Aéreas S.A. e
TAM Linhas Aéreas S.A. e sua controlada

Notas explicativas da administração às informações trimestrais
Para o período de três e seis meses findo em 30 de junho de 2009 e de 2008
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) “Stock options plan” – plano de incentivo com opção de adquirir ações

O CPC 10 – Pagamento Baseado em Ações requer a mensuração e reconhecimento como custo de serviço de empregados, do custo de planos que oferecem ações, com base no seu valor na data que a cessão de ações foi concedida. Este custo será reconhecido ao longo do período em que o empregado deverá prestar o serviço pelo qual está sendo premiado. O valor justo das opções de compra de ações na data da sua concessão é estimado conforme o modelo *Black-Scholes*. A Companhia cedeu opções a determinados empregados de adquirir ações por preços abaixo do mercado. O valor justo das opções cedidas é reconhecido como despesa do período em que os serviços serão prestados.

Na AGE realizada em 16 de maio de 2005, os acionistas aprovaram que até 2% das ações em circulação poderiam ser utilizadas pela diretoria para a concessão de opções de ações aos funcionários.

As transações estão resumidas a seguir:

	Número de ações	Preço de exercício atualizado – média ponderada – R\$
Em circulação em 31 de dezembro de 2007	1.943.510	32,10
Exercidas	(199.589)	17,21
Canceladas	(42.593)	
Em circulação em 31 de março e 30 de junho de 2009	1.701.328	37,31

Sob os termos do plano, as opções cedidas são divididas em três partes iguais e empregados poderão exercer uma terça parte das suas opções depois de três, quatro e cinco anos, respectivamente, se ainda empregado pela Companhia naquela ocasião. A vida contratual das opções é de sete anos. As opções previamente exercidas foram resultados da antecipação de aposentadoria e desligamento da companhia.

A opção contém uma "condição de serviço", na qual o exercício das opções depende exclusivamente da prestação de serviços pelo funcionário por período pré-definido. Os empregados demitidos têm a obrigação de atender a determinadas condições suspensivas para a manutenção do direito de exercício das opções.

A Companhia contabiliza seu plano de incentivo em conformidade com o CPC 10 – Pagamento Baseado em Ações. Assim, o custo foi reconhecido como sendo o valor justo das opções de compra quando da sua cessão, em contrapartida ao patrimônio da Companhia, uma vez que o pagamento pode ser efetuado em ações. O valor justo destas opções foi estimado utilizando o modelo de precificação *Black-Scholes* com as seguintes premissas:

	1ª outorga	2ª outorga	3ª outorga	Outorga extraordinária
Data	28/12/2005	30/11/2006	14/12/2007	27/09/2007
Quantidade de ações	715.255	239.750	780.311	230.000
Preço de exercício	14,40	43,48	39,67	38,36
Taxa de juros, isenta de risco	17,93%	13,13%	10,95%	10,82%
Tempo médio remanescente	5,5	5,5	5,5	4,5
Rendimento esperado do dividendo	0,00%	0,32%	0,58%	0,58%
Volatilidade das ações no mercado	34,24%	41,29%	42,30%	40,48%
Preço no mercado acionário na data da outorga	R\$ 45,00	R\$ 61,00	R\$ 44,03	R\$ 50,10

**TAM Linhas Aéreas S.A. e
TAM Linhas Aéreas S.A. e sua controlada**

**Notas explicativas da administração às informações trimestrais
Para o período de três e seis meses findo em 30 de junho de 2009 e de 2008
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

A volatilidade esperada se baseia na volatilidade histórica das ações da Companhia negociadas em bolsa. A vida contratual remanescente média se baseia na expectativa de exercício.

Em 30 de junho de 2009, os valores justos em reais das concessões totalizaram R\$ 39,64, R\$ 41,11, R\$ 25,09 e R\$ 28,28 por ação para a 1ª, 2ª, 3ª outorga e concessão extraordinária respectivamente, resultando em um valor justo total das opções concedidas de R\$ 19.101, R\$ 9.367, R\$ 19.110 e R\$ 6.504 para a 1ª, 2ª, 3ª outorga e concessão extraordinária. O custo total relacionado às opções de compra de ações ainda não reconhecidas no resultado em 30 de junho de 2009 totalizou R\$ 24.025 (31.03.2009 – R\$ 25.197).

A Companhia registrou despesa no resultado do trimestre findo em 30 de junho de 2009 no montante de R\$ 3.672 (30.06.2008 – Receita de R\$ 6.131).

2009				
Preço de exercício contratado	Quantidade de opções	Opções em circulação		Opções exercíveis
		Vida contratual remanescente – média ponderada	Preço de exercício - média ponderada	Quantidade de opções
R\$ 14,40	481.825	5,5	R\$ 17,52	160.608
R\$ 43,48	227.870	5,5	R\$ 51,12	
R\$ 39,67	761.633	5,5	R\$ 43,16	
R\$ 38,36	230.000	4,5	R\$ 43,21	
Intervalo: R\$ 14,40 – R\$ 43,48	1.701.328	5,36	R\$ 36,97	160.608

(e) Ajuste de exercícios anteriores

A partir do 2º trimestre de 2009, a administração da Companhia optou por elaborar e divulgar ao mercado, em antecipação à Resolução CVM, informações financeiras em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards – IFRS). Como resultado visando o alinhamento entre as práticas contábeis internacionais e aquelas utilizadas na elaboração de suas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis brasileiras a Companhia alterou a forma de contabilização:

- (i) As despesas de manutenção de motores cobertos por contratos do tipo “*power by the hour*” que passaram a ser reconhecidas à medida das horas usadas por cada equipamento, e a classificação de pré-pagamentos de aeronaves que passaram a ser registrados no ativo não circulante.
- (ii) Os custos de contração de empréstimos associados aos pré pagamentos passaram a ser registrados pelo valor pago convertido à taxa de câmbio vigente na data do pagamento. Os custos de contração de empréstimos, incluindo juros e diferenças cambiais aplicáveis, incorridos na construção de ativos, são capitalizados até o momento da entrega das aeronaves.

Em decorrência dessas mudanças, as informações trimestrais apresentadas, foram ajustadas para fins de comparação, de modo a reconhecer as perdas/ganhos oriundas das mudanças de práticas. O efeito no patrimônio líquido no trimestre findo em 31 de março de 2009 é apresentado a seguir.:

**TAM Linhas Aéreas S.A. e
TAM Linhas Aéreas S.A. e sua controlada**

**Notas explicativas da administração às informações trimestrais
Para o período de três e seis meses findo em 30 de junho de 2009 e de 2008
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Manutenção – “Power by the hour”	(70.967)
Pré-pagamentos de aeronaves	(55.384)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	42.959
	<u>(83.392)</u>

25 Segmentação da receita bruta - Consolidado

A Companhia utiliza-se, normalmente, de suas informações de receita bruta segmentada por tipo de serviço prestado e por localidade geográfica conforme apresentada a seguir:

(a) Por tipo de serviço prestado

	Trimestre findo em		Semestre findo em		Variação (V%)	
	30.06.2009	30.06.2008	30.06.2009	30.06.2008	Trimestre	Semestre
Doméstico						
Regular - Passageiro	1.267.376	1.504.724	2.648.684	2.779.737	(15,8)	(4,7)
Fretamento – Passageiro	18.950	25.623	80.121	71.167	(26,0)	12,6
Carga	110.024	117.724	207.932	211.762	(6,5)	(1,8)
	<u>1.396.350</u>	<u>1.648.071</u>	<u>2.936.737</u>	<u>3.062.666</u>	<u>(15,3)</u>	<u>(4,1)</u>
Internacional						
Regular - Passageiro	544.786	563.570	1.292.684	1.129.789	(3,3)	14,4
Fretamento – Passageiro	3.092	814	4.806	3.220	280,4	49,3
Carga	103.413	135.864	211.707	254.621	(23,9)	(16,9)
	<u>651.291</u>	<u>700.248</u>	<u>1.509.197</u>	<u>1.387.630</u>	<u>(7,0)</u>	<u>8,8</u>
Outros						
Parcerias com Programa Fidelidade	156.007	101.400	364.353	191.462	53,9	90,3
Agência de viagem	19.567	10.844	33.939	22.883	80,4	48,3
Outros (incluso passagens expiradas)	136.751	112.076	199.758	206.270	22,0	(3,2)
	<u>312.325</u>	<u>224.320</u>	<u>598.050</u>	<u>420.615</u>	<u>39,2</u>	<u>42,2</u>
Receita Bruta	<u>2.359.966</u>	<u>2.572.639</u>	<u>5.043.984</u>	<u>4.870.911</u>	<u>(8,3)</u>	<u>3,6</u>

(b) Por localidade geográfica dos destinos praticados pela Companhia

	Trimestre findo em		Semestre findo em		Variação (V%)	
	30.06.2009	30.06.2008	30.06.2009	30.06.2008	Trimestre	Semestre
Brasil	1.708.674	1.872.391	3.534.787	3.483.281	(8,7)	1,5
Europa	324.755	477.025	752.534	689.502	(31,9)	9,1
América do Norte	178.728	93.853	414.155	420.216	90,4	(1,4)
América do Sul (excluindo Brasil)	147.809	129.370	342.508	277.912	14,3	23,2
Total bruto	<u>2.359.966</u>	<u>2.572.639</u>	<u>5.043.984</u>	<u>4.870.911</u>	<u>(8,3)</u>	<u>3,6</u>

**TAM Linhas Aéreas S.A. e
TAM Linhas Aéreas S.A. e sua controlada**

**Notas explicativas da administração às informações trimestrais
em 30 de junho de 2009 e 2008**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

26 Composição dos principais grupos de custos e despesas - Consolidado

Trimestres findos em

	30.06.2009						30.06.2008	
	Despesas							
	Custos dos serviços prestados	Comerciais	Gerais e administrativas	Honorários da administração	Total	%	Total	%
Pessoal	413.444	55.222	30.724	2.333	501.723	20,8	407.548	17,6
Combustíveis	609.182				609.182	25,2	968.884	41,9
Depreciações e amortizações	112.921	306	24.010		137.237	5,7	67.139	2,9
Manutenções e revisões (exceto pessoal)	209.594				209.594	8,7	189.865	8,2
Seguros de aeronaves	15.852				15.852	0,7	11.348	0,5
Tarifas de pouso e decolagem e de auxílio à navegação	153.000				153.000	6,3	118.194	5,1
Arrendamento de aeronaves, motores e equipamentos	128.940	2.056	4.592		135.588	5,6	10.991	0,5
Serviços prestados por terceiros	44.817	63.334	75.573		183.724	7,6	170.191	7,4
Despesas de comercialização e marketing		244.724			244.724	10,1	218.477	9,4
Outros	74.847	104.988	44.009		223.844	9,3	152.302	6,6
	1.762.597	470.630	178.908	2.333	2.414.468	100,0	2.314.939	100,0

TAM Linhas Aéreas S.A. e
TAM Linhas Aéreas S.A. e sua controlada

Notas explicativas da administração às informações trimestrais
em 30 de junho de 2009 e 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Semestres findos em

	30.06.2009						30.06.2008	
		Despesas						
	Custos dos serviços prestados	Comerciais	Gerais e administrativas	Honorários da administração	Total	%	Total	%
Pessoal	834.611	96.466	72.814	12.237	1.016.128	21,2	806.906	18,1
Combustíveis	1.289.245				1.289.245	26,9	1.794.839	40,2
Depreciações e amortizações	248.497	587	38.820		287.904	6,0	171.672	3,8
Manutenções e revisões (exceto pessoal)	397.946				397.946	8,3	265.050	5,9
Seguros de aeronaves	31.703				31.703	0,7	24.196	0,5
Tarifas de pouso e decolagem e de auxílio à navegação	294.758				294.758	6,2	237.722	5,3
Arrendamento de aeronaves, motores e equipamentos	294.425	4.499	9.344		308.268	6,4	158.102	3,5
Serviços prestados por terceiros	86.360	127.507	170.411		384.278	8,0	304.438	6,8
Despesas de comercialização e marketing		394.209			394.209	8,2	451.737	10,1
Outros	168.462	125.901	87.666		382.029	8,0	254.816	5,7
	3.646.007	749.169	379.055	12.237	4.786.468	100,0	4.469.478	100,0

**TAM Linhas Aéreas S.A. e
TAM Linhas Aéreas S.A. e sua controlada**

**Notas explicativas da administração às informações trimestrais
Para o período de três e seis meses findos em 30 de junho de 2009 e de 2008
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

27 Resultado Financeiro - Consolidado

	<u>Trimestres findos em</u>		<u>Semestres findos em</u>	
	<u>30.06.2009</u>	<u>30.06.2008</u>	<u>30.06.2009</u>	<u>30.06.2008</u>
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	2.831	35.469	20.373	79.117
Variações cambiais	1.250.410	561.566	1.423.915	653.203
Ganhos com instrumentos financeiros - Câmbio				
Realizado		485		1.533
Ganhos com instrumentos financeiros – WTI*				
Realizado		43.940		70.661
Não realizado	471.576	41.611	699.252	17.720
Outras receitas financeiras	5.526	1.436	10.081	2.092
	<u>1.730.343</u>	<u>684.507</u>	<u>2.153.621</u>	<u>824.326</u>
Despesas financeiras				
Variações cambiais	(193.354)	(222.963)	(308.449)	(273.890)
Juros passivos	(90.780)	(59.190)	(192.414)	(126.133)
Perdas com instrumentos financeiros - Câmbio				
Realizado		(2.433)		(2.566)
Não realizado		(3.492)		(3.633)
Perdas com instrumentos financeiros – WTI*				
Realizado	(160.439)	(7.123)	(450.463)	(7.123)
Outras despesas financeiras	(9.581)	(9.368)	(16.329)	(10.138)
	<u>(454.154)</u>	<u>(304.569)</u>	<u>(967.655)</u>	<u>(423.483)</u>
Resultado financeiro, líquido	<u>1.276.189</u>	<u>379.938</u>	<u>1.185.966</u>	<u>400.843</u>

*WTI – West Texas Intermediate - tipo de petróleo bruto frequentemente utilizado como preço de referência.

A taxa usada para a capitalização de despesas financeiras é de 8,4% em 30 de junho de 2009 (30.06.2008 – 9,3%).

28 Benefícios a funcionários

Conforme acordo sindical ajustado anualmente, a administração da Companhia efetuará pagamento de participação nos resultados caso sejam atingidas determinadas metas de desempenho estabelecidas com base no seu orçamento anual. Nesse sentido, a administração registrou na rubrica “Salários e encargos sociais”, provisão para pagamento deste benefício referente ao exercício findo em 30 de junho de 2009, no valor de R\$ 29.909 (31.03.2009 - R\$ 22.346).

TAM Linhas Aéreas S.A. e TAM Linhas Aéreas S.A. e sua controlada

Notas explicativas da administração às informações trimestrais Para o período de três e seis meses findos em 30 de junho de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

29 Cobertura de seguros

As empresas controladas mantêm cobertura de seguros por montantes acima dos valores mínimos obrigatórios que consideram necessários para cobertura de eventuais sinistros, em vista da natureza de seus bens e dos riscos inerentes à sua atividade. Em 30 de junho de 2009, baseando-se na frota de aeronaves da Companhia a cobertura de seguros para o ramo aeronáutico (casco e responsabilidade civil em conjunto) apresenta o valor máximo indenizável de até US\$ 1,5 bilhão.

O governo brasileiro, por meio da Lei nº 10.744, de 9 de outubro de 2003, e Decreto nº 5.035 de 5 de abril de 2004, assumiu o compromisso de cobrir eventuais despesas de responsabilidade civil perante terceiros, provocadas por atos de guerra ou atentados terroristas, que possam vir a ser exigidas da Companhia. Conforme regulamentado pela referida Lei, as despesas de responsabilidade civis assumidas pelo governo federal ficam limitadas ao equivalente em reais a US\$ 1 bilhão.

A cobertura de seguros envolvendo os riscos e exigibilidades decorrentes do acidente ocorrido em 17 de julho de 2007 com a aeronave *Airbus A320* tem sido suficiente, considerando os acordos já realizados e liquidados diretamente pela seguradora junto aos familiares das vítimas. Até 30 de junho de 2009, foram concluídas cerca de 188 (31.03.2009 – 172) indenizações a familiares das vítimas no acidente e outras estão em negociação com a seguradora da Companhia. A administração entende que a cobertura de seguros dessas obrigações é adequada. A Companhia entende também que não incorreu em despesas adicionais ou não previstas no escopo do contrato de seguros que sejam de responsabilidade direta da própria TAM.

As empresas controladas mantêm também coberturas de seguro para cobrir eventuais sinistros em suas instalações contra riscos de roubo, incêndio, alagamento e danos elétricos, dentre outros, para cobertura de equipamentos, edifícios e veículos de nossa responsabilidade e/ou propriedade.

30 Gestão de risco financeiro

Em função de suas atividades, a TAM está exposta a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, de valor justo de taxas de juros, de taxa de juros nos fluxos de caixa e de preços), risco de crédito e risco de liquidez.

A Companhia conta com um programa de gestão de risco que permite ao Departamento de Tesouraria realizar operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos a fim de reduzir a exposição aos principais riscos de flutuações de taxas de câmbio e preços de combustíveis em seus fluxos de caixa.

Tais derivativos são usados de acordo com as políticas da TAM, levando em conta a liquidez, o impacto sobre os resultados da TAM e a análise de custo/benefício de cada posição tomada. O controle sobre o uso de derivativos inclui assegurar que as taxas em contratos de derivativos sejam compatíveis com as taxas de mercado. Todos os derivativos usados têm o intuito de proteção às exposições de risco da TAM, não havendo derivativos para fins de especulação.

(a) Riscos de mercado

A Companhia está exposta a riscos de mercado em decorrência de suas atividades comerciais normais. Os riscos de mercado dizem respeito, sobretudo a variações de taxas de juros, de câmbio e preços de combustível de aviação. Tais variações podem afetar negativamente o valor dos ativos e passivos financeiros da Companhia ou seu fluxo de caixa e despesas futuras. O risco de mercado é uma possível perda decorrente de variações nos

TAM Linhas Aéreas S.A. e TAM Linhas Aéreas S.A. e sua controlada

Notas explicativas da administração às informações trimestrais Para o período de três e seis meses findos em 30 de junho de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

preços de mercado. A Companhia firmou contratos de derivativos e outros instrumentos financeiros com a finalidade de reduzir os riscos provenientes de variações nesses fatores. Além disso, foram implementadas políticas e procedimentos para avaliar os referidos riscos e monitorar as operações com derivativos, incluindo uma política segundo a qual a Companhia somente pode realizar operações de derivativos com contrapartes de alta classificação de crédito.

(i) Riscos relacionados a variações nos preços de combustível da aviação

(i.1) Política Geral

Um dos mais importantes riscos financeiros das empresas aéreas é a volatilidade dos preços do combustível. O combustível representou 25,2% e 26,9% dos custos operacionais no trimestre e semestre findo em 30 de junho de 2009 (30.06.2008 – 41,9% e 40,2%).

A Companhia firmou contratos de operações com derivativos para proteger-se economicamente desse risco. O Comitê de Risco da TAM estabeleceu políticas para atingir esse objetivo. A política determina a realização de operações com derivativos abrangendo um período de até dois anos, cobrindo até 80% do consumo projetado de combustível do ano seguinte caia 30% no máximo do consumo projetado para o segundo ano. Swaps, opções, contratos a termo ou uma combinação desses instrumentos, usando preços de mercado do petróleo bruto, óleo para aquecimento ou combustível de aviação são produtos que podem ser utilizados para atingir as metas propostas.

(i.2) Características dos instrumentos derivativos utilizados

O preço do querosene de aviação (QAV) é um dos maiores componentes de risco de mercado nas empresas aéreas. No Brasil, o preço de refinaria do QAV é definido pela Petrobras, com base em preços internacionais. A TAM protege-se contra a variação de preço do QAV por meio de instrumentos financeiros baseados em petróleo cru (tipo WTI). A escolha deste subjacente baseou-se em estudos que comprovam que o hedge de QAV baseado em WTI é, historicamente, altamente efetivo, além da elevada liquidez dos instrumentos financeiros de WTI. Em 30 de junho de 2009, todos os instrumentos financeiros são contratados tipo de “balcão” (*over the counter*) e não exigem depósitos de garantia ou chamada de margem. Todas as contrapartes são classificadas como “baixo risco de crédito” pelas principais agências de risco (*Standard & Poors, Fitch e Moody's*).

Todos os derivativos de petróleo são realizados pela TAM no “mercado de balcão” e nenhum deles requer garantias ou chamadas de margem. Devido à renegociação dos vencimentos de seus derivativos de hedge ocorrida no primeiro trimestre de 2009, a TAM concordou em depositar uma parte do correspondente valor justo como garantia alguma dessas operações. Os depósitos estão registrados na rubrica “Outros ativos não circulante” e totalizam R\$ 205.768 em junho de 2009 (31.03.2008 - R\$ 210.778).

Como a TAM não protege com derivativos a totalidade de suas necessidades previstas de combustível, o aumento nos preços do querosene não é totalmente coberto; da mesma forma, diminuições nos preços do querosene beneficiam a TAM em um montante acima do valor negativo dos derivativos.

TAM Linhas Aéreas S.A. e TAM Linhas Aéreas S.A. e sua controlada

Notas explicativas da administração às informações trimestrais Para o período de três e seis meses findos em 30 de junho de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(i.3) Reestruturação dos derivativos no período findo em 30 de junho de 2009

Em janeiro de 2009, a Companhia começou uma reestruturação de suas transações de derivativos, cujo valor de mercado era de R\$ 1.128.985 em 31 de dezembro de 2008. A reestruturação basicamente consistiu na redistribuição de datas de vencimento durante um período mais longo. Ampliando a vida útil dos derivativos, mas, geralmente, mantendo todos os outros termos (principalmente o valor justo e preço de exercício). Com esta ação, a Companhia visa atingir dois objetivos principais: primeiramente, adiar pagamento em dinheiro concentrados no primeiro semestre de 2009; segundo, estabelecer a maioria das transações no período cujos preços ficaram menos voláteis.

O perfil da cobertura, que foi concentrado no primeiro semestre de 2009, foi distribuído entre 2009 e 2010, incluindo uma cobertura pequena no primeiro trimestre de 2011. Para os próximos 12 meses a partir de 30 de junho de 2009, a cobertura abrange 25% do consumo antecipado. Atualmente, o valor médio para as mesmas transações no período é de US\$ 113 por barril. No encerramento do primeiro trimestre de 2009, aproximadamente 65% do volume em barris WTI havia sido renegociado, representando uma redução em torno de US\$ 95 milhões esperado de desembolso no primeiro semestre de 2009.

Os instrumentos derivativos financeiros utilizados para proteger da variação no preço do combustível de aviação são contabilizados a valor de mercado e o ganho ou perda na realizada são reconhecidos no resultado. Os derivativos reestruturados continuam sendo contabilizados a valor de mercado e o ganho e a perda registrada no resultado. Consequentemente, os impactos da reestruturação dos derivativos estão registrados no resultado.

(i.4) Derivativos em circulação:

O percentual de cobertura antecipada dos instrumentos financeiros derivativos para os próximos 12 meses são apresentados a seguir:

	30.06.2009	31.03.2009
% de cobertura antecipada para os próximos 12 meses	25%	28%
Valor médio dos contratos derivativos em circulação em US\$/bbl	US\$ 113/bbl	US\$ 111/bbl
Valor de Mercado do WTI em US\$/bbl	US\$ 70/bbl	US\$ 49.6/bbl

Na época em que foi firmada a maioria dos contratos de derivativos de WTI, o preço esperado dessa commodity variava entre US\$ 120-150 por barril.

TAM Linhas Aéreas S.A. e TAM Linhas Aéreas S.A. e sua controlada

Notas explicativas da administração às informações trimestrais Para o período de três e seis meses findos em 30 de junho de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os vencimentos dos instrumentos derivativos com o respectivo *notional* e valor justo são apresentados a seguir:

	2009	2010	2011	Total
A partir de 31 de março de 2009				
Valor Notional – milhares de barris	3.219	3.429	145	6.793
Valor Justo – R\$	(444.773)	(441.527)	(15.007)	(901.307)
A partir de 30 de junho de 2009				
Valor Notional – milhares de barris	1.975	3.429	145	5.549
Valor Justo – R\$	(162.654)	(258.770)	(8.307)	(429.731)

A TAM contratará derivativos somente com contrapartes cuja atribuída pela *S&P*, *Moody's* ou *Fitch*. A distribuição do valor justo por classificação de crédito das contrapartes é a seguinte:

	Valor justo dos derivativos
AAA	(175.656)
AA+, AA ou AA-	(104.293)
A+, A ou A-	(149.782)
	(429.731)

Um aumento/diminuição hipotéticos de 10% do preço do WTI levaria a um aumento/diminuição em torno de US\$ 37 milhões/US\$ 36 milhões, respectivamente, no valor justo dos derivativos de WTI. Tal aumento/diminuição afetaria diretamente os resultados financeiros da Companhia; em termos de fluxos de caixa, contudo, essas variações no preço do WTI seriam compensadas por uma diminuição/aumento dos custos com combustível de aviação da Companhia.

(ii) Risco de taxa de câmbio

Uma parcela significativa dos custos e despesas operacionais, como serviços de manutenção de aeronaves e motores, pagamentos de arrendamento de aeronaves e seguros de aeronave, é expressa em dólares americanos. Para administrar o risco de taxa de câmbio, a Companhia pode firmar contratos de derivativos com diversas contrapartes para proteger-se contra uma possível depreciação ou desvalorização do real frente ao dólar americano. Em 30 de junho de 2009 e 31 de março de 2009 a TAM não tinha contratos de derivativos de moeda em aberto.

Em 30 de junho de 2009, se ocorresse uma desvalorização/valorização de 10% do real frente ao dólar americano, e demais variáveis permanecendo constantes, o resultado financeiro teria sido menor/maior em aproximadamente R\$ 587 milhões, essencialmente em resultado de ganhos/perdas cambiais na conversão de contas a receber de clientes em dólares americanos e ativos financeiros expressos em dólares americanos ao valor justo através do resultado, bem como de perdas/ganhos cambiais na conversão de empréstimos e arrendamentos financeiros em dólares americanos.

TAM Linhas Aéreas S.A. e TAM Linhas Aéreas S.A. e sua controlada

Notas explicativas da administração às informações trimestrais Para o período de três e seis meses findos em 30 de junho de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(iii) Risco de taxas de juros

Os lucros da TAM são afetados por variações nas taxas de juros devido ao impacto de tais variações sobre a despesa de juros incidentes sobre instrumentos de dívida a taxas variáveis, contratos de arrendamento a taxas variáveis e receita de juros gerada pelos saldos de caixa e aplicações de curto prazo. Para minimizar os possíveis impactos de flutuações das taxas de juros, a TAM adotou uma política de diversificação, alternando contratações a taxas fixas e variáveis (como LIBOR e CDI).

Um aumento hipotético de 1% nas taxas de juros de mercado (libor) em 30 de junho de 2009 causaria um aumento da despesa de aluguel de aeronaves e despesa de juros de aproximadamente US\$ 33 milhões.

Esses valores foram apurados levando-se em conta o impacto de taxas de juros hipotéticas sobre os saldos da Companhia de dívida a taxas variáveis, contratos de arrendamento a taxas variáveis e saldos de equivalentes de caixa e aplicações de curto prazo em 30 de junho de 2009.

(b) Risco de crédito

O risco de crédito decorre da possibilidade de que a TAM não venha a recuperar valores a receber por serviços prestados a consumidores e/ou agências de viagens, ou créditos mantidos por instituições financeiras, gerados por operações de aplicação financeira. A administração não espera perdas devidas à inadimplência de suas contrapartes e não tem exposição significativa a nenhuma contraparte isoladamente.

Para reduzir o risco de crédito a TAM adota a prática de definir limites de crédito e fazer o acompanhamento constante dos saldos devedores (principalmente de agências de viagens).

A TAM transaciona somente com instituições financeiras cuja classificação de crédito atribuída por S&P, Moody's ou Fitch seja de no mínimo BBB - (Baa3). No caso de derivativos contratados no Brasil, é requerida uma classificação local de no mínimo brA-. Ademais, cada instituição tem um limite máximo para investimentos, como determinado pelo Comitê de Risco da Companhia.

(c) Risco de liquidez

A gestão prudente do risco de liquidez implica a manutenção de caixa e títulos negociáveis suficientes, a disponibilidade de financiamento por meio de linhas de crédito comprometidas de valor adequado e a possibilidade de fechar posições de mercado.

O caixa excedente é investido nos fundos de investimento exclusivos da TAM. Cada um desses fundos tem uma política clara de investimentos, com limites à concentração de risco nos correspondentes investimentos.

30.1 Cálculo do valor justo

O valor justo de instrumentos financeiros negociados em mercados ativos (como títulos para negociação e disponíveis para venda) tem por base os preços cotados no mercado na data de encerramento do exercício. O preço de mercado cotado usado para os ativos financeiros mantidos pelo grupo é o preço atual de oferta.

TAM Linhas Aéreas S.A. e TAM Linhas Aéreas S.A. e sua controlada

Notas explicativas da administração às informações trimestrais Para o período de três e seis meses findos em 30 de junho de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O valor justo dos instrumentos financeiros para os quais não existe mercado ativo (por exemplo, derivativos de balcão) é apurado por meio de técnicas de avaliação. A TAM utiliza diversos métodos e fórmulas premissas, baseadas nas condições de mercado observadas em cada data do balanço. Os preços de mercado cotados ou cotações de distribuidoras para instrumentos semelhantes são usados no caso de dívida a longo prazo. Outras técnicas, como fluxos de caixa estimados descontados, são usadas para apurar o valor justo dos demais instrumentos financeiros. O valor justo de *swaps* de taxa de juros é calculado como o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados. O valor justo de contratos de câmbio a termo é determinado usando taxas de câmbio a termo cotadas na data do balanço.

O valor contábil, deduzido da provisão para redução ao valor recuperável de contas a receber e a pagar de clientes, deve ser semelhante ao valor justo. O valor justo de passivos financeiros para fins de divulgação é calculado descontando-se os fluxos de caixa contratuais futuros à taxa de juros atual de mercado disponível para a TAM para instrumentos financeiros semelhantes

	Valor justo		Valor de mercado	
	30.06.2009	31.03.2009	30.06.2009	31.03.2009
Circulante				
Obrigações por arrendamento financeiro	602.632	705.429	602.632	705.429
Bônus seniores	5.676	12.306	7.676	22.055
Empréstimos	284.369	282.931	267.256	305.691
	<u>892.677</u>	<u>1.000.666</u>	<u>877.564</u>	<u>1.033.175</u>
Não circulante				
Obrigações por arrendamento financeiro	4.682.342	5.721.044	4.682.342	5.721.044
Bônus seniores	432.966	387.534	585.480	694.560
Empréstimos	134.105	161.333	126.035	174.310
	<u>5.249.413</u>	<u>6.269.911</u>	<u>5.393.857</u>	<u>6.589.914</u>

31 Programa Fidelidade TAM - Consolidado

Em 30 de junho de 2009, o Programa Fidelidade TAM apresentava 3.479.782 (31.03.2009 – 3.290.260) (não revisado) trechos domésticos de passagens aéreas conquistados por seus clientes e ainda não resgatados. A TLA registra o custo incremental, ou seja, o custo adicional por passageiro transportado, quando incorrido.

No trimestre e semestre findo em 30 de junho de 2009 foram concedidas e utilizadas por nossos clientes 591.311 e 1.206.136 (30.06.2008 – 429.195 e 775.969) bilhetes-prêmios.

A provisão para as obrigações futuras do programa totaliza, em 30 de junho de 2009, R\$ 46.515 (31.03.2009 – R\$ 44.494). A base de cálculo para provisão é feita utilizando a quantidade de pontos conquistados, descontado da expectativa de pontos não convertidos em bilhetes-prêmio, e valorizado pelo custo incremental do serviço de bordo, combustível, seguro e cartão de embarque. Desde 2008, os membros do Programa Fidelidade podem trocar pontos por passagens utilizando 3.000, 5.000 e 7.000 pontos, sendo que, especificamente para essas trocas, existem restrições quanto aos voos e à quantidade de assentos disponíveis. Os pontos conquistados pelos clientes através do Programa Fidelidade são válidos por dois anos para emissão de bilhetes.

**TAM Linhas Aéreas S.A. e
TAM Linhas Aéreas S.A. e sua controlada**

**Notas explicativas da administração às informações trimestrais
Para o período de três e seis meses findos em 30 de junho de 2009 e de 2008
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

32 Eventos Subsequentes

(a) Debêntures

Em 24 de julho a Companhia concluiu a 1ª emissão pública de debêntures. São 600 (seiscentas) debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie com garantia real, com valor nominal unitário de R\$1.000, perfazendo o montante total de R\$ 600.000 e com vencimento em 24 de julho de 2013.

As debêntures são garantidas por cessão fiduciária de recebíveis e por garantia adicional fidejussória, prestada pela Companhia, em favor dos titulares.

O valor nominal das debêntures será amortizado em 13 (treze) parcelas trimestrais e consecutivas, sempre no 24º dia dos meses de janeiro, abril, julho e outubro de cada ano, sendo a primeira parcela devida em 24 de julho de 2010. Farão jus ao pagamento de juros remuneratórios estabelecidos com base na variação acumulada de 126,5% da taxa DI, calculados de forma exponencial e cumulativa, pro rata temporis por dias úteis. Os juros remuneratórios serão pagos mensalmente, no 24º dia, a partir de 24 de agosto de 2009.